GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
ESCOLA CLASSE ENGENHO VELHO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

EDUCAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO

SOBRADINHO-DF
Maio/2022

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO 4
2-HISTÓRICO 11
2.1- RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA 14
2.2-DADOS DA UNIDADE DE ENSINO 15
3-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR 16
4-FUNÇÃO SOCIAL 25
5-PRINCÍPIOS 28
6-MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS 31
7-FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS 35
8-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 38
8.1-CICLOS DE APRENDIZAGEM 42
8.2-TEMPOS E ESPAÇOS 43
8.3-RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE 44
8.4-ATUAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO A APRENDIZAGEM 45
8.5-ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 46
8.6-PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES 48
9- ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO 49
10-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 51
11-PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP 53
11.1- GESTÃO PEDAGÓGICA 54
11.2- GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS 56
11.3- GESTÃO PARTICIPATIVA 57
11.4- GESTÃO DE PESSOAS 58
11.5- GESTÃO FINANCEIRA 59
11.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA 60
11.7- APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - DIURNO 61
11.8- APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - NOTURNO 62

12-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP 64
13-PROJETOS 65
13.1-PROJETOS EM PARCERIA 79
14-REFERÊNCIAS 81
15-ANEXOS 83

1- APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico - PPP, elaborada em consonância com a legislação vigente e com a Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica, Diretrizes Pedagógicas para Organização Curricular do 2° Ciclo, Educação Infantil e EJA, bem como pelas Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais, constitui-se como documento oficial da Escola Classe Engenho Velho.

O PPP é um documento norteador da organização do trabalho pedagógico, trata-se de um documento democrático, flexível, dinâmico e intencional “é o instrumento que orienta o trabalho pedagógico e a coordenação pedagógica, espaço-tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 10). Por ser democrático conta com a colaboração de todos os atores envolvidos na educação pública: pais, professores, servidores, serviços de orientação, supervisão pedagógica, estudantes e demais envolvidos foram e continuam a ser ouvidos em diferentes momentos para que a proposta esteja de acordo com os documentos oficiais e, também, contemple os rumos que a comunidade escolar vislumbra para a educação.

O PPP de uma escola define sua identidade e indica caminhos para ensinar com qualidade. É uma ferramenta de planejamento e avaliação que deve ser constantemente consultada e avaliada, pois orienta ações práticas com o objetivo maior da busca pela garantia de aprendizagem de todos os alunos.

Estão contidos neste Projeto Político Pedagógico, metas e objetivos a serem alcançados durante o ano letivo 2022, que visam orientar as ações pedagógicas e administrativas, com o intuito de promover aprendizagens significativas durante o ensino remoto que conduzam os educandos a desenvolver habilidades e competências que irão inseri-los como cidadãos atuantes e críticos, não somente no contexto escolar, mas na vida e na integração da escola com a comunidade, tendo em vista que a participação desta última torna-se primordial no desenvolvimento do cidadão que se almeja.

Cientes da importância do PPP, a equipe da Escola Classe Engenho Velho buscou elaborar o documento coletando informações provenientes de diferentes grupos de atores envolvidos na escola como gestores, professores, supervisão pedagógica, Serviço de Orientação Educacional e famílias da comunidade.

De acordo com Barbosa (2007), considerando que a escola é um espaço público, acredita-se que a construção do Projeto deve “emergir da discussão entre todos aqueles que estão envolvidos em sua composição”. Além disso, a autora ressalta que as portas da escola devem estar abertas para que seja criado um campo de discussão dos diferentes pontos de vista, para que através do diálogo se chegue a um consenso sobre o que é mais importante e adequado para a educação dos estudantes.

A construção do presente documento também levou em conta a diversidade. Tanto a diversidade de opiniões quanto a diversidade de aprendizagens. Compreende-se que a aprendizagem se dá de diferentes maneiras em cada sujeito e, por isso, no processo de ensino aprendizagem deve-se buscar valorizar as diferenças e não homogeneizar os estudantes. O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Engenho Velho tem como objetivos promover mudanças significativas no trabalho da Instituição e, principalmente, promover mudanças na vida dos estudantes que aqui se encontram. Busca-se através do trabalho coletivo transformar pessoas para que essas transformem o mundo positivamente.

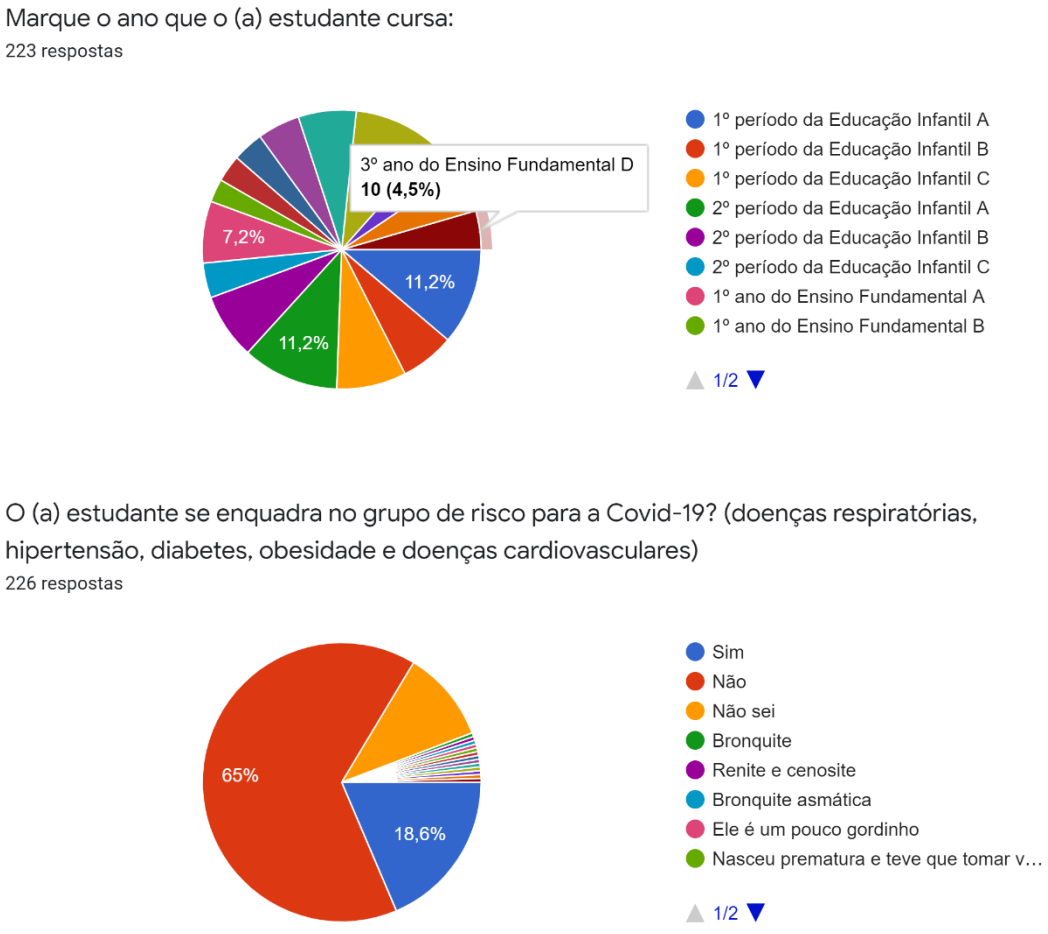
Para efetivar a construção do presente documento foi iniciada na semana pedagógica a discussão com os professores acerca dos projetos e os objetivos de nossa escola. Os projetos que constavam no antigo PPP foram discutidos e reformulados a partir de discussões, tendo como foco a aprendizagem dos estudantes. Durante o ano, os projetos serão revisitados juntamente com o grupo de professores para que ao serem colocados em prática sejam avaliados e reestruturados de modo a alcançar os objetivos.

Em um segundo momento, a equipe gestora se reuniu com os professores para apresentar o Projeto Político Pedagógico em construção e discutir em grupos pontos que deveriam constar no novo Projeto.

Para obter dados relevantes sobre a opinião dos professores, foram discutidos nas reuniões coletivas, formações e conselhos de classe, onde os mesmos tiveram espaço para se expressar acerca de suas dificuldades e foram incentivados a levantar pontos para melhorias no trabalho com os estudantes, seja no remoto ou presencial.

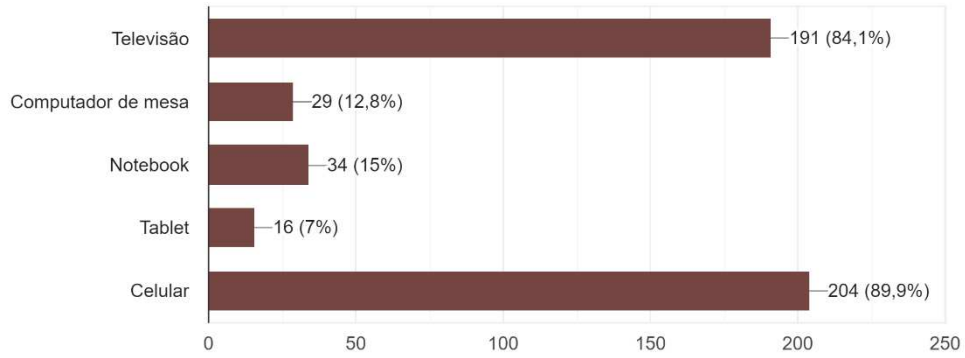
No dia 19 de fevereiro, realizamos a nossa 1ª reunião de pais de 2022 de forma presencial, onde as famílias tiveram a oportunidade de conhecer os projetos, objetivos e metas da Escola, dar sugestões e fazer críticas. Foi aplicado um formulário *google* com objetivo de colher sugestões mais específicas a respeito das dificuldades e expectativas relacionadas ao ensino remoto.

Figura 1 – Gráfico do formulário aplicado



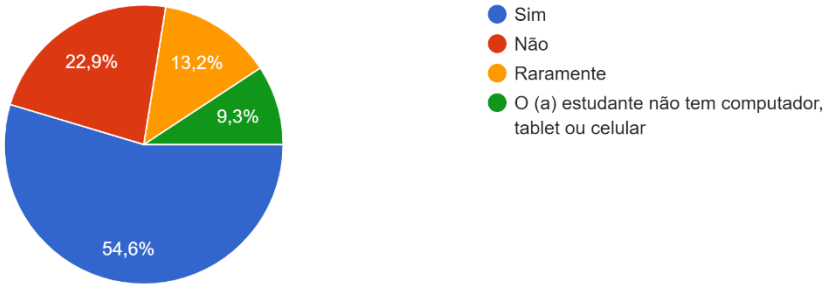
Marque o (s) equipamento (s) que a família possui:

227 respostas



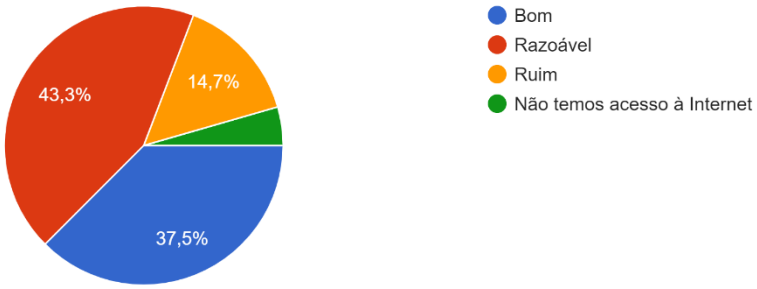
O (a) estudante tem o hábito de manusear computador, tablet ou celular, acessando a internet?

227 respostas



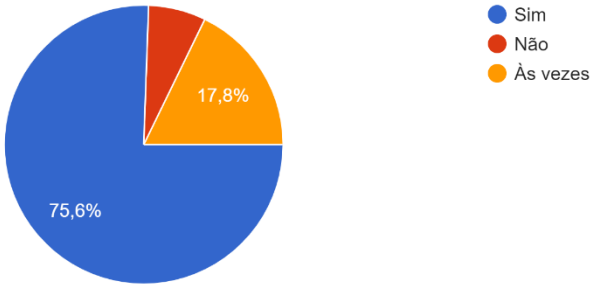
Como é o acesso da família à Internet:

224 respostas



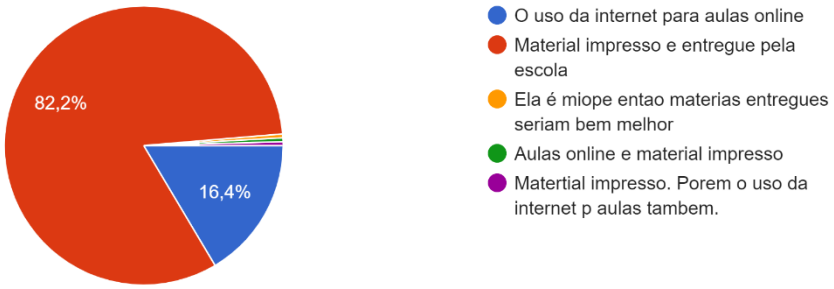
O (a) estudante necessita de apoio de alguém da família para usar os equipamentos com acesso a internet?

225 respostas



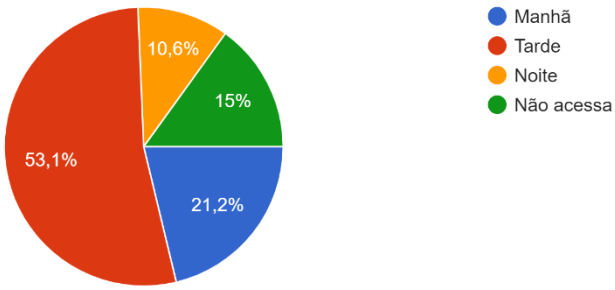
Para seu (sua) filho (a) o que seria mais adequado:

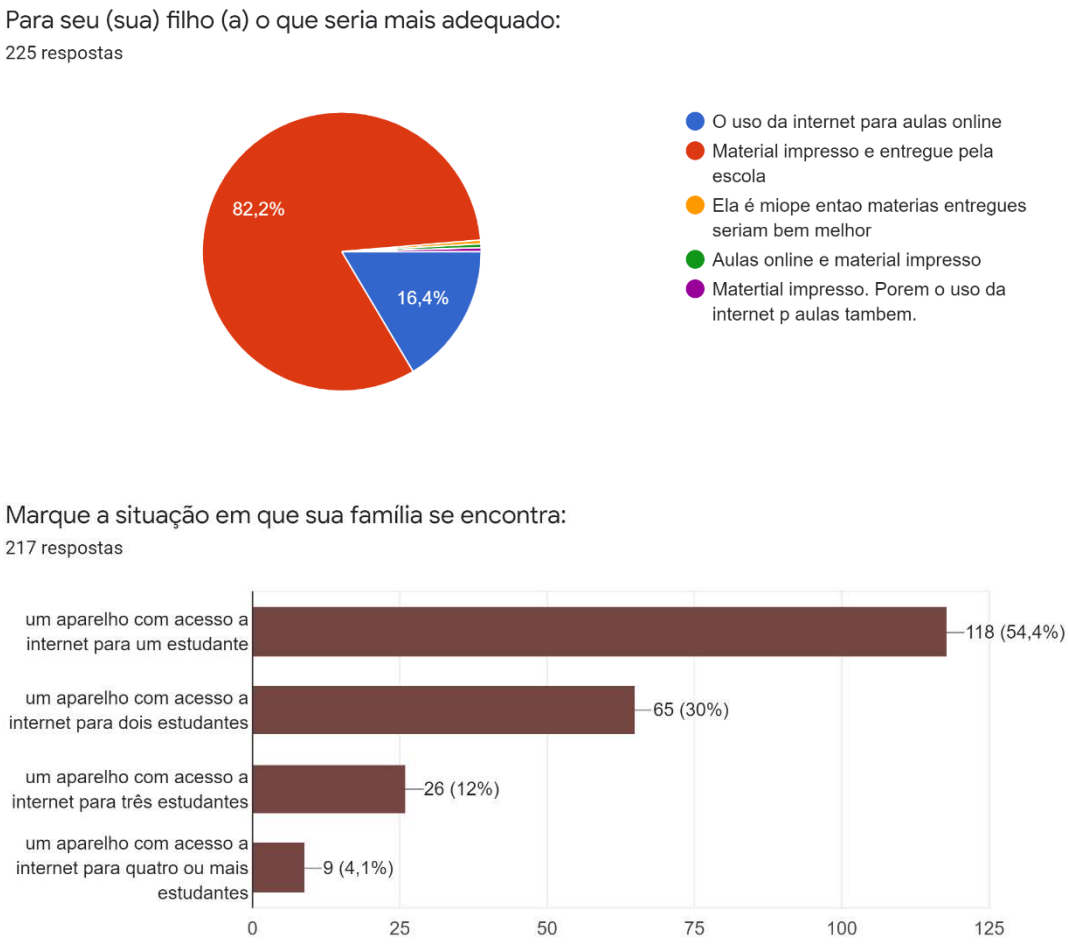
225 respostas



Em que horário o (a) estudante costuma acessar a internet?

226 respostas





Fonte: autoria própria

Estaremos recolhendo dados quantitativos e qualitativos com a comunidade escolar enviando outros formulários para as famílias dos estudantes, com questões relativas tanto ao acompanhamento familiar quanto às expectativas das famílias com relação à escola.

Para os estudantes, foram enviados, nas primeiras semanas de aula, vídeos do ambiente escolar e da equipe de servidores e funcionários para reconhecimento do espaço escolar e seus ambientes, para que mesmo não estando no ambiente escolar, os alunos não percam o sentimento de pertencimento e importância do zelo com a escola.

Figura 2 – Desenho da escola feito por estudante do 1º ano

Fonte: autoria própria

Figura 3 – Desenho da escola feito por estudante do 2º Ano

Fonte: autoria própria

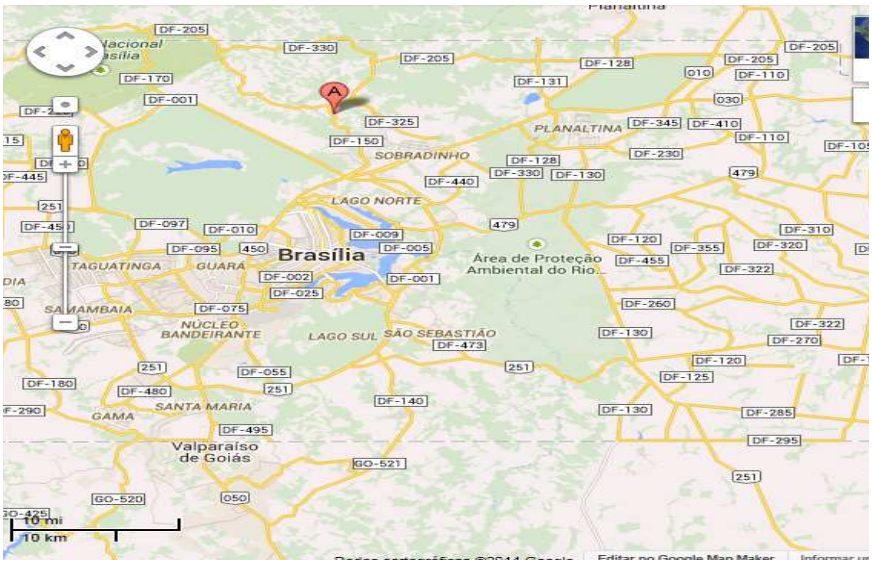
O Projeto Político Pedagógico conta com capa, sumário, apresentação, histórico, diagnóstico da realidade, função social, princípios, missão, objetivos, fundamentos teóricos-metodológicos, organização do trabalho pedagógico, estratégias de avaliação, organização curricular, plano de ação para a implementação, acompanhamento e avaliação do PPP, projetos específicos, anexos e referências.

Buscou-se discutir as informações, valorizando a opinião da comunidade escolar, e construir o documento com o intuito de agregar à realidade onde os estudantes estão inseridos e o atual contexto de pandemia, mesmo que para a maior parte dos procedimentos atuais governamentais se alinhe a uma normalidade.

2 - HISTÓRICO

A Escola Classe Engenho Velho está localizada na comunidade de mesmo nome, a qual integra uma grande região que surgiu como área Rural de Sobradinho e atualmente é a Região Administrativa da Fercal de número XXXI.

Figura 4: Mapa da Região Localizando a Fercal



Fonte: Google maps

A Unidade de Ensino iniciou suas atividades em maio de 1970 e passou por uma reforma e ampliação em 1998, tendo em vista que a comunidade cresceu, sendo necessário a escola se adequar para atender à demanda, a escola passou novamente por diversas reformas. Em 2015/2016, após uma chuva muito forte na região, descobriu-se que os forros necessitavam de reparo urgente, além disso, houve troca das janelas do pavilhão esquerdo e conserto no telhado de toda a escola. Em 2017, a cozinha foi ampliada para melhor atendimento dos estudantes e desde então a escola vem passando por inúmeras mudanças no ambiente (revitalização do pátio coberto e externo, salas de aula, banheiros dos alunos e servidores, área da piscina e parque, instalação de lavatórios para as mãos conforme preconiza a legislação de combate a COVID, aquisição de equipamentos eletrônicos, eletrodomésticos e mobiliário (geladeira, bebedouro, cadeiras, armários, smartv's para salas de aula e sala dos professores, duplicador, computadores, Projetor de imagens...)

A Escola Classe Engenho Velho começou suas atividades no dia 25 de maio de 1970, com a direção da professora Jerusa Souza. Nesta época, a escola contava

com uma sala de aula para atender a 50 alunos divididos no turno matutino e vespertino.

A escola foi ampliada e reformada, sendo entregue no dia 1º de julho de 1998. após a conclusão das obras, a estrutura física ficou composta por um pátio coberto, oito salas de aulas, uma sala de professores, uma copa de professores, uma secretaria, uma direção, uma cantina, um depósito de merendas, um depósito para materiais de limpeza, sala de Serviço de Orientação Educacional, parquinho de areia, os banheiros feminino e masculino para uso dos alunos, um banheiro uso dos funcionários e um banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais.

Não há espaço disponível para a construção de laboratório de informática nem biblioteca, fatores prejudiciais para a aprendizagem das crianças, já que o acesso a livros na região é escasso. A biblioteca pública mais próxima fica em Sobradinho II e na região não há livrarias ou bancas de revista. As salas de aula contam com estantes de livros, mas não supre a falta de uma biblioteca estruturada. Compreende-se, também, que a sociedade passa por inovações tecnológicas constantemente e a falta de um espaço com computadores e acesso à internet para as crianças torna o ensino/aprendizagem por meio dos recursos tecnológicos mais difícil.

A escola não possui quadra de esportes, por isso, as atividades de psicomotricidade são realizadas no pátio da escola, o que limita as possibilidades de brincadeiras com o corpo que envolvam corrida, devido ao espaço reduzido. Os arredores da escola são ocupados com construções residenciais, o que impossibilita a ampliação da instituição.

Como se atende a públicos muito distintos, o mobiliário das salas de aula nem sempre é adequado. Todas as salas há cadeiras e mesas vermelhas, tamanho 4, adequadas para as crianças do BIA e não para a Educação Infantil e para a Educação de Jovens e Adultos. Os jogos vermelhos, tamanho 04 foi uma solicitação da equipe gestora a Coordenação Regional de Ensino para amenizar os problemas enfrentados com as crianças da Educação Infantil, atendendo as solicitações dos pais feitas durante as avaliações realizadas nos Dias Letivos Móveis.

O quadro de recursos humanos é composto por profissionais que buscam uma formação continuada, aprimorando o seu trabalho, trazendo assim melhoria na qualidade dos serviços prestados. Esse quadro se resume da seguinte maneira:

- Uma diretora;
- Uma vice-diretora;
- Um supervisor diurno;
- Um chefe de secretaria;
- Dezessete professoras regentes e uma dinamizadora, atuando na Educação Infantil, do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental de 09 anos e Educação de Jovens e adultos (1º segmento).
- Sete agentes de conservação e limpeza (dois desses servidores são da Secretaria de Educação e ambos realizam o trabalho de agente de portaria, sendo que um deles é readaptado e cinco terceirizados);
- Três merendeiras terceirizadas;
- Quatro agentes de Vigilância terceirizados.

Os professores das turmas de alfabetização, em sua maioria, já fizeram ou fazem cursos voltados para a alfabetização, como por exemplo, Pnaic, ABC-Alfabetização baseado na ciência e Tempo de Aprender.

Os segmentos que compõem o Conselho Escolar são:

- Segmento da carreira assistência à educação;

- Segmento da carreira magistério;

- Segmento da direção;

-Segmento de pais;

Os representantes dos segmentos da carreira assistência à educação, da carreira magistério e segmento de pais compõem o Conselho Escolar, organismo com atuação fiscalizadora, consultiva, mobilizadora, deliberativa e representativa da Comunidade escolar. O Conselho Escolar se reunirá mensalmente para desempenhar o seu papel dentro do contexto escolar ou quando julgar necessário.

As reuniões do Conselho de Classe são realizadas bimestralmente com toda a equipe de professores, direção, Orientadora Educacional, pais e alunos. Após o Conselho de Classe é realizada a Reunião de Pais e Responsáveis, de forma remota, onde são repassados os pontos abordados.

2.1 RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

Professores Efetivos e Temporários

Professores

6983.015-0 Alexandra Gomes Farias Bandeira de Melo Rocha
6975.394-6 Célia Gomes dos Santos Santana
6973.645-6 Cireny dos Prazeres Lima
0230.368-X Fabiana Daniela Sousa Oliveira Garcez
6976.671-1 Fabiana Freire de Jesus Luiz
6975.911-1 Letícia Maria dos Santos Costa
0223.728-8 Patricia Lino Dias
0243.796-1 Samira Santana de Sousa
6973.853-X Sara Barbosa Lima

Membros da equipe gestora

0035.461-9 Denise Carolina de Jesus Da Silva – Diretora
0215.338-6 Silvia Leticia dos Anjos Souza Araujo – Vice-diretora
0215.629-6 Rodrigo Sobrinho Passos Jaccoud – Chefe de secretaria
34345-5 Rafael de Paula Lima Neto – Supervisor Pedagógico

Servidores da carreira assistência

0054.564-3 Claudio de Amorim Macedo
0021.594-5 Terezinha Alves de Paiva Costa

Terceirizados

Empresa G&E

003602 – Silvana Rocha Siqueira
003764 – Vilma Pereira da Costa Marques
003605 – Vanderleia Neves de Araujo

Empresa Juiz De Fora

52233 – Adenildes Benício de Oliveira
52232 – Regeane Teixeira das Dores Alemar
52295 – Selma Justino de Almeida
52293 – Stenio Pequeno da Silva

52205 – Tailane Nunes da Silva

Empresa Global
002226-Lucas da Silva Marinho
002192-Luciano Gomes de Lima
001014-Jon Carlos Medeiros de Sousa
056316-Raymon de Sousa França

2.2 DADOS DA UNIDADE DE ENSINO

QUADRO 1 - DADOS DA MANTENEDORA

1.1 – Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação
1.2 – CNPJ	02.469.000/0001-60
1.3 – Endereço	SGAN 607 - Projeção D, Brasília- DF.
1.4 - Secretário de Educação	Leandro Cruz Fróes da Silva

QUADRO 2 - DADOS DA UNIDADE DE ENSINO

2.1 - Nome da Unidade Ensino	Escola Classe Engenho Velho
2.2 - Endereço Completo	Setor Habitacional Fercal – Quadra 03 área Especial s/nº Engenho Velho.
2.3 - Telefone / fax / e-mail	(61) 3901-7975 ecengevelho2012@gmail.com, ecengenhovelho.sobradinho@edu.se.df.gov.br.
2.4 – Localização	Zona urbana (de acordo com a Lei Complementar nº 17, de 28 de janeiro de 1997).
2.5 - Coordenação Regional de Ensino	Sobradinho
2.6 - Data da criação da Unidade de Ensino	25/05/1970
2.7 - Atos de Regulação	Portaria nº 003, de 12 de janeiro de 2004
2.7 - Turno de Funcionamento	Diurno (Matutino/Vespertino)

2.8 - Nível de ensino ofertado	Educação Infantil (1º e 2º período) e Ensino Fundamental de 09 anos (do 1º ao 3º ano).
2.9 - Diretora	Denise Carolina de Jesus da Silva Matrícula: 0035.461-9
2.10 - Vice Diretora	Silvia Leticia Dos Anjos Souza Araujo Matrícula: 0215.338-6

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Engenho Velho situa-se na região administrativa de n° XXXI - Fercal, nome oriundo da expressão "Fertilizante Calcário", devido à riqueza de calcário presente na região, o qual é explorado há alguns anos por fábricas de cimento (Ciplan e Tocantins). A população inicial da região foi de trabalhadores das fábricas e suas famílias e, até hoje, muitas famílias ainda tem vínculo com as fábricas de cimento. Em decorrência das fábricas e a poluição causada por estas, muitas crianças apresentam problemas respiratórios como bronquite, asma e etc.

A comunidade da Fercal possui cerca de 32 mil habitantes e conta com uma administração regional, Centro Comunitário, um Posto de Saúde, CRAS, Conselho Tutelar, dois Centros de Ensino Fundamental (CEF Fercal e CEF Queima Lençol) e outras seis Escolas Classe, além da Escola Classe Engenho Velho que atendem alunos em três turnos (matutino, vespertino e noturno).

Pesquisa realizada com as famílias, por meio de questionário, apontou que 18,5% dos pais possuem o Ensino Fundamental incompleto, 44% terminaram o ensino médio e apenas 6% finalizaram o ensino superior.

Os estudantes que fazem parte da comunidade Engenho Velho, em sua maioria, vivem em famílias de baixa renda com rendimento mensal inferior a dois salários mínimos, 57% das famílias pesquisadas se encaixam nessa categoria de renda, portanto, com dificuldades socioeconômicas. A região apresenta uma infraestrutura mínima, o transporte coletivo é precário e a instalação dos telefones e a

identificação das ruas com a criação de endereços foram recentemente implementados.

Grande parte dos pais e/ou responsáveis que estão empregados exerce sua atividade profissional na própria região (comércio, fábricas e no setor de serviços). Há ainda aqueles que trabalham em outros locais, especialmente Sobradinho e Plano Piloto. Dentre os pais que responderam à pesquisa acerca do trabalho que gera a renda mensal, as profissões mais descritas foram motorista, mecânico, comércio, serviços gerais e operadores de máquinas.

Foram descritos, também, caso de familiares que se encontram desempregados, totalizando 15,2% dos familiares pesquisados. Na escola 57 famílias recebem benefício do governo, aproximadamente 15% dos estudantes vivem com o auxílio do Bolsa Família. A produção agrícola das famílias é apenas para consumo próprio e não existe agroindústria. A comunidade possui no comércio algumas pequenas lojas, oficinas, padarias, restaurantes, mercados, mercearias e bares.

Além disso, foi possível observar, de maneira geral, que as famílias possuem bom relacionamento intrafamiliar, 81% dos familiares responderam que as famílias são unidas e apenas 8% dos pais pesquisados informaram que acreditam estar tomando atitudes errôneas na criação de seus filhos. As dinâmicas familiares apontadas favorecem o desenvolvimento pessoal e acadêmico do indivíduo. A maioria das crianças mora com pai, mãe e irmãos, contabilizando 49% das famílias pesquisadas.

Outra observação muito citada pela comunidade são as melhorias físicas realizadas no ambiente escolar. Infere-se assim que a escola está atingindo a meta de aproximar as famílias da comunidade, mesmo que de forma remota. Desde 2019 as famílias, mesmo sendo um número expressivamente pequeno, vêm se fazendo mais presentes nos eventos oferecidos pela escola. Os pais se mostram abertos a dar sugestões e essas são acolhidas e respondidas na medida do possível.

As maiores reclamações das famílias são relacionadas ao acesso às tecnologias e falta de formação pedagógica que a escola tivesse policiamento constante nos arredores da instituição, já que se trata de uma área de vulnerabilidade,

com altos índices criminais. A demanda do vigia diurno foi atendida com a terceirização do serviço de vigilância da escola no ano de 2020.

O baixo nível de escolarização reflete na desvalorização da infância e do papel social da escola demonstrando dificuldades no acompanhamento das atividades propostas junto às crianças.

Durante esse período de ensino remoto, os profissionais da escola estão orientando aos pais a fazerem uma rotina de estudo de modo a facilitar a vida do discente e de suas famílias, deixando as crianças livres para realizarem as atividades e mostrando que o erro faz parte do processo da construção do conhecimento. Além das sugestões oferecidas pela coordenação de ensino (UNIEB - SOBRADINHO).

A Unidade de Ensino atende cerca de 360 alunos distribuídos em três turnos:

- Matutino com 6 turmas do 1º bloco do 2º ciclo e 2 da Educação Infantil;
- Vespertino com 5 turmas da Educação Infantil (1º Período e 2º Período) e 3 turmas de 1º bloco do 2º ciclo;

A divisão dos ciclos em dois turnos diferentes é altamente prejudicial ao planejamento pedagógico. Para 2022 levaremos a demanda de reognização dos turnos junto à UNIPLAT.

Dos estudantes da escola, 3 são alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE's) diagnosticados, sendo 1 autista, 1 deficiente físico e 1 com síndrome de down. Dentre as turmas do diurno, 5 tem o quantitativo de alunos reduzido para atender às crianças ANEE's, duas pela manhã e três no vespertino. Durante o ano, o tema respeito às diferenças é trabalhado com frequência por meio de lives com contação de histórias e outras formas de sensibilização. A atual estratégia de matrícula também é prejudicial ao atendimento de qualidade dos estudantes, principalmente na educação infantil.

Há grande incidência de transferências para outros estados durante o ano e posteriormente o retorno. Tal fator tem se mostrado como um dificultador no processo de ensino e aprendizagem, pois as crianças que se mudam com frequência de

instituição educacional tem maior dificuldade em compreender a rotina da sala de aula, mesmo que remoto e da escola, bem como criar vínculos com a professora e a turma.

As salas de aula atendem à capacidade máxima definida pela Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal (SEEDF), mas cada sala tem um tamanho diferente e o espaço físico da escola não são suficientes para atender à comunidade que vem crescendo num ritmo bastante acelerado e, com frequência, procura por vagas na Unidade de Ensino, especialmente para o primeiro período da Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental.

A Unidade de Ensino não possui biblioteca e laboratório de informática devido à falta de espaço físico. Este fato compromete a qualidade do ensino porque muitos estudantes não têm acesso a materiais para pesquisa e informação (livro, jornais, revistas, tecnologia, acesso a internet, etc.) e, no turno contrário, não há locais para este fim na escola e na comunidade.

O acervo pedagógico e literário é renovado constantemente, através da verba destinada para a compra de livros na Feira do Livro de Brasília e recebimento de livros de literatura infantil pelo PNLD literário. Até 2018, houve o recebimento de livros de literatura pelo Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Os professores se sentem desmotivados por não terem uma biblioteca, entretanto foram criados espaços nas salas de aula, na sala de coordenação e um projeto de literatura para que todos possam ter acesso ao acervo literário.

O espaço da escola não é adequado para práticas desportivas e recreativas. A realização dessas atividades limita-se aos espaços do pátio coberto e descoberto, que são pequenos e muito próximo das salas de aula, ocasionando, por vezes, barulho excessivo. Além dos pátios, a escola conta com o parquinho de areia, que possibilita a realização de atividades de recreação e psicomotricidade. Há também uma piscina, onde são realizadas atividades físicas e recreativas.

Em 2018, a escola atendia os 2 segmentos da Educação de Jovens e Adultos, mas durante o ano percebeu-se que os adultos que estudam na Instituição no turno noturno estavam passando por desconfortos físicos, pois o mobiliário da escola é voltado para o público infantil e não há espaço coberto que comporte bem os alunos

para atividades de pátio. Nesse mesmo período houveram problemas com alguns adolescentes que se mostraram desinteressados, depredando o mobiliário e até mesmo deixando na escola materiais inapropriados para as crianças que estudam no diurno.

A escola não conta com coordenador pedagógico em nenhum dos turnos.

Todos os professores que atuam no turno diurno (Educação Infantil, 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental) possuem graduação em pedagogia. 63% dos professores possuem pós-graduação e a maioria tem mais de 05 anos de experiência na área docente. Os questionários aplicados junto ao grupo de professores apontam que para realizar um trabalho melhor, gostariam de melhorias na infraestrutura, mais segurança, coordenadores pedagógicos e, principalmente, a ampliação dos espaços escolares. Os professores afirmam, que é necessário a continuidade das formações continuadas para a realização de uma boa prática em sala de aula/ensino remoto.

Nos questionários, os professores indicaram como potencialidade da escola o trabalho coletivo, o comprometimento com as questões pedagógicas e uma equipe receptiva. A união é um dos pilares da instituição e acredita-se que a aprendizagem dos alunos é beneficiada quando a escola trabalha em um consenso.

As reclamações dos professores do turno diurno apontam que os estudantes são pouco assistidos pelas famílias durante o ensino remoto e que os pais necessitam acompanhar a vida escolar de seus filhos e apoiar a escola proporcionando uma rotina para as crianças/adolescentes. Ressalta-se que a falta de acompanhamento e/ou interesse da maioria das famílias quanto à vida escolar do aluno tende a comprometer a compreensão acerca de diagnósticos e dificuldades de aprendizado, por não se considerar a multiplicidade de fatores fora do ambiente escolar que podem estar presentes e que promovem pretensas dificuldades.

A equipe pedagógica da escola acompanha o desempenho da instituição em avaliações internas e de larga escala. Por não possuir turmas de 5º ano, a escola não recebe uma nota no IDEB. A avaliação do trabalho se dá por meio de avaliação externa do DF (Prova Diagnóstica) e interna (Avaliação Interna da EC Engenho Velho - AIEV). No início do ano de 2022, realizaram-se avaliações diagnósticas para

observar como os estudantes estão nos quesitos língua materna e letramento matemático. No decorrer do ano serão realizadas, ainda, outras quatro avaliações diagnósticas internas para o BIA e duas para a Educação Infantil.

4 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função principal do trabalho da escola é transformar a comunidade, por meio de uma educação de qualidade ofertada aos educandos, aliada à participação de todos os segmentos da escola - alunos, professores, servidores e famílias, compreendendo que o ensino e a aprendizagem são essenciais para o desenvolvimento completo do ser humano e são desenvolvidos, sobretudo, pela integração social.

Considerada real a necessidade de ampliar e enriquecer as potencialidades dos educandos, busca-se sempre contribuir para que eles possam atuar em sociedade através de projetos pedagógicos que valorizem a ética, a moral e a formação do cidadão como seres pensantes e atuantes na história.

Tendo em vista a situação de vulnerabilidade da comunidade onde a escola está inserida, procura-se formar os estudantes para que esses sejam multiplicadores de ações de cidadania e, por meio da participação das famílias, atuar diretamente na compreensão da importância da educação ampliando, assim, os recursos culturais e incidindo sobre a redução da violência, uso de drogas, abuso e exploração infantil, expandindo as perspectivas de futuro.

A educação não se baseia apenas em conteúdos e desenvolvimento cognitivo, mas é um conceito muito mais amplo. De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do DF (2013) a educação deve criar condições para que os educandos se “humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano” (DISTRITO FEDERAL, 2013. p. 21). Concorda-se com o caráter humanizador da educação e busca-se efetivar as aprendizagens partindo dos conhecimentos prévios dos educandos, para levá-los aos conhecimentos científicos historicamente construídos.

O projeto de literatura também vem com o intuito de possibilitar o acesso ao repertório de livros de literatura infantil de qualidade, para que as crianças tomem gosto pela leitura e aprimorem sua escrita. Na culminância do projeto as famílias são convidadas para participarem de exposição dos trabalhos realizados via meet e, também, ouvirem contações de histórias e biografia dos autores estudados.

A escola tem papel de dar continuidade ao processo educativo iniciado no ambiente familiar levando os estudantes a construírem seus conhecimentos de diversas formas, a partir do ambiente onde se inserem. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, para que a escola exerça sua função social precisa "possibilitar o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades dos alunos, dos pais, dos membros da comunidade, dos professores, enfim, dos envolvidos diretamente no processo educativo" (BRASIL, 1997). Portanto, valoriza-se a opinião da comunidade escolar e os conhecimentos prévios dos alunos e são realizadas atividades que integrem as famílias ao ambiente escolar, mesmo que de forma remota.

Os dias letivos temáticos e demais eventos que buscam atrair as famílias para a escola são pensados com o intuito de informar os pais, com palestras e dinâmicas, para auxiliar tanto em aspectos cognitivos quanto socioemocionais. Compreende-se que a família e a escola atuam em parceria e, por isso, sempre que necessário os pais são convocados para irem à escola para tratar de diversos assuntos e ao menos uma vez por bimestre, para assuntos gerais.

A escola também prioriza assegurar a permanência do aluno trabalhador no ambiente educativo, valorizando os saberes socialmente construídos e buscando, por meio da construção dos conhecimentos, uma educação libertadora, que proporcione meios para que os estudantes possam compreender o mundo e se posicionar frente às questões com criticidade e autonomia. Os professores da escola e, em especial, os que atuam com a EJA compreendem que a educação não se dá de forma unilateral, mas que tanto educadores quanto educandos aprendem e ensinam. Como afirma Paulo Freire (2008) uma educação libertadora implica na "superação da contradição educador-educandos, de tal maneira que se façam ambos, simultaneamente, educadores e educandos." (FREIRE, 2005, p. 67)

Segundo Vigotski (2002) o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica, por isso ressaltamos o papel socializador da escola. Os estudantes efetivam aprendizagens na interação com seus pares e com os professores, pois compreende-se que “os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo.” (FREIRE, 2005, P. 79). Para que os alunos cheguem à resolução dos problemas com autonomia, primeiro buscam soluções com a ajuda de outros sujeitos, buscando compreender e modificar o contexto que os cercam.

5 - PRINCÍPIOS

As escolas públicas do Distrito Federal buscam embasamento teórico para a prática escolar nas Orientações Curriculares do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. A educação em sua primazia visa à aprendizagem significativa que proporciona a capacitação do indivíduo para atuar e transformar o meio em que está inserido.

Professores e alunos são partícipes nos projetos de trabalho. Eles elegem os temas, as pesquisas, planejam situações de aprendizagem para o grupo e partem de pressupostos já conhecidos.

A escola está inserida em um contexto social no qual atua, modifica e do qual sofre influências. Ela não pode fugir às discussões relativas a essa sociedade. É necessário que ela trate das questões que interferem na vida dos alunos e com as quais eles se vêm confrontados no seu dia-a-dia. Compreende-se a diversidade de nossos estudantes e primamos por uma educação inclusiva que busque a aprendizagem de todos. Desde o início do ano é trabalhado, com professores e crianças, as diferenças e como é importante o respeito à diversidade, independentemente das especificidades de cada um. Busca-se atuar em conformidade com o art. 3º I, II e IV da LDB, que diz que o ensino deve basear-se no respeito à liberdade e apreço a tolerância, visando este fim à escola trabalhar valores, hábitos e atitudes.

Dentro desta visão, a Escola Classe Engenho Velho trabalha os princípios éticos e morais, os valores e as atitudes, a interdisciplinaridade e contextualização levando em conta o meio onde o aluno está inserido, desenvolvendo assim habilidades e competências essenciais à vida e à formação de cidadãos críticos e responsáveis em construir a sua própria história. Assim, como prevê o Currículo em Movimento do DF, todos os conteúdos trabalhados com as crianças permeiam os eixos transversais, sendo eles Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O currículo em movimento da Educação Básica apresenta os princípios da Educação Integral, tendo em vista a formação integral dos estudantes. São eles:

- **Integralidade** – Por meio de atividades e oficinas de sensibilização são trabalhados os diversos aspectos humanos, não somente o cognitivo. Compreende-se que os estudantes devem ter a oportunidade de desenvolver também o afetivo, o psicomotor e a socialização. Nos momentos iniciais de todas as aulas, na rodinha virtual, as crianças têm a oportunidade de expressar suas impressões e, busca-se, por meio de formação, dar subsídios aos professores para que possam trabalhar em sala os aspectos socioemocionais, já que são fatores que incidem diretamente no processo de ensino-aprendizagem;
- **Intersetorialização** – A parceria com outros setores enriquece o fazer pedagógico da escola. Durante o ano, conta-se com a parceria do posto de saúde oferecendo palestras virtuais sobre higiene bucal e, parceria com o Conselho Tutelar em eventos de prevenção ao abuso e intervenções pontuais que se fizerem necessárias, além de parceria com a Emater oferecendo suporte técnico e recurso material a horta escolar.
- **Transversalidade** – Tal princípio pressupõe a aceitação de diversas formas de ensinar e aprender. Compreende-se, apoiados nos estudos da pedagogia histórico-cultural, que os educandos aprendem de diferentes formas e que os conhecimentos construídos fora da escola são de suma importância para a sala de aula, os professores, cientes dessa questão, buscam em sala valorizar as informações de mundo que são trazidas;
- **Territorialidade** – A importância e valorização do território onde a escola está inserida, que também é a comunidade onde mora a maioria dos alunos, são levadas para a sala de aula por meio do estudo da história da comunidade, pesquisas sobre como a mesma foi criada e ultrapassa as barreiras da escola quando são proporcionados vídeos com imagens da região visando estudo da vegetação e das características peculiares existentes no meio ambiente.
- **Trabalho em rede** – O trabalho em equipe é um dos princípios mais marcantes no trabalho pedagógico da Escola Classe Engenho Velho. Nas reuniões coletivas são discutidas questões relevantes ao desenvolvimento das crianças, para que as soluções possam ser encontradas no grupo. Os Conselhos de Classe são realizados por turno, com a participação de todos os professores, para que seja possível a contribuição de outras vozes além da do professor

regente nas dificuldades que as crianças estiverem apresentando naquele bimestre.

Em consonância com os princípios apresentados busca-se agir de acordo, também, com os princípios epistemológicos apresentados no Currículo em Movimento, que são:

- **Unicidade entre teoria e prática** – Para garantir que teoria e prática estejam aliadas em sala de aula são privilegiadas situações que promovam a reflexão crítica. Além disso, os professores estão em constante formação nas coletivas para que consigam modificar suas práticas embasados em uma teoria consistente;
- **Interdisciplinaridade e contextualização** – A interdisciplinaridade visa à articulação entre diferentes conhecimentos e a contextualização dá sentido social aos conceitos; fatores muito importantes na sociedade atual, já que compreende-se que o conhecimento não se dá em "compartimentos", mas sim de forma integrada. Por ser uma Escola Classe, os professores das turmas buscam maneiras de integrar as disciplinas e os conteúdos em sala de aula de diversas formas, como por exemplo, produções textuais acerca dos diversos temas e projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo.
- **Princípio da flexibilização** – A flexibilidade abre portas para a atualização e diversificação das maneiras de se produzir conhecimento e atender as diferentes demandas apresentadas pelos educandos. Procura-se flexibilizar os conteúdos do currículo, dentro dos planejamentos mensais, para que os alunos sintam-se mais motivados, possibilitando estudar temas que lhes interessem considerando seus conhecimentos prévios.

Tais princípios visam garantir que a os professores atuem de acordo com uma prática embasada teoricamente, que tenha como ponto de partida a vivência dos alunos e onde as disciplinas consigam "conversar" entre si com fluência dos conteúdos curriculares.

Além dos princípios apresentados a escola é inclusiva. São atendidas crianças com necessidades específicas, o que oportuniza trabalhar o respeito à diversidade, entendendo que, conforme aponta o Currículo em Movimento da Educação Infantil,

“todas as pessoas são diferentes [...] e essas diferenças não se constituem em ameaça, mas em riqueza para a humanidade”.

6 – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Missão

A escola tem como missão priorizar a educação de qualidade ofertada aos educandos, aliada à participação de todos os segmentos da escola - alunos, professores, servidores e comunidade, compreendendo que o ensino e a aprendizagem são essenciais para o desenvolvimento integral do ser humano e são desenvolvidos, sobretudo, pela integração social.

Objetivo Geral da escola

A educação deve estar centrada no ser humano e seus processos de aprendizagem. Deve estar firmada nos quatro pilares fundamentais da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

O objetivo maior é fazer com que os educandos ampliem seus horizontes e obtenham conhecimento de mundo tal que os levem a modificar positivamente a comunidade onde vivem, exercendo de fato a cidadania. Que as diferenças sociais sejam diminuídas e as desigualdades não sejam barreiras para o desenvolvimento intelectual, emocional, social e afetivo.

Objetivo da Educação Infantil

O objetivo maior da Educação Infantil na escola é garantir o desenvolvimento integral das crianças por meio de experiências lúdicas, vivências, interações entre os pares e com adultos, aliando a educação ao cuidado e permitindo que as crianças possam expressar suas opiniões e sentimentos, levando em consideração os conhecimentos prévios.

Objetivo do Ensino Fundamental

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o objetivo da escola é promover as aprendizagens das diversas linguagens, matemática e ciências partindo dos conhecimentos prévios das crianças, visando à plena alfabetização em língua materna e linguagem matemática para que os educandos possam conhecer a realidade que os cerca a fim de modificá-la, conscientes do respeito à vida humana e ao meio ambiente.

Objetivo da Educação de Jovens e Adultos

O objetivo da EJA é proporcionar escolarização aos adultos que não tiveram acesso ao processo formativo escolar, levando em consideração os conhecimentos construídos fora da escola e visando uma transformação social nos educandos, proporcionando momentos de reflexão crítica sobre a realidade a qual atuam.

Objetivos da Educação

- Estabelecer e ampliar a participação das famílias, autoridades e comerciantes locais nas ações desenvolvidas pela escola;

- Viabilizar e administrar com responsabilidade recursos financeiros (PDDE, PDAF, EMENDAS PARLAMENTARES), procurando sempre priorizar os interesses do coletivo escolar;

- Tornar o Conselho Escolar sempre atuante nas decisões da escola através de reuniões e encontros mensais;

- Transformar o Conselho de Classe em um espaço para estratégias e soluções dos problemas apontados;

- Utilizar as verbas direcionadas à escola (APAM - Associação de Pais, Alunos e Mestres, PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola, PDAF - Programa de Descentralização de Administração Financeira e Emendas Parlamentares), a fim de operacionalizar e gerir recursos em prol do estudante e do sucesso no processo de ensino e aprendizagem, consultando e tendo sempre documentado as deliberações do Conselho Escolar;

- Promover o respeito à diversidade;

- Buscar o desenvolvimento das habilidades e competências de funcionários e educandos dentro do trabalho pedagógico;

- Refletir sobre o processo de ensino e de aprendizagem cotidianamente, nas coordenações pedagógicas e em reuniões coletivas, com vistas ao aprimoramento das ações que permitam às crianças o pleno desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, emocionais, sociais e psicomotoras;

- Favorecer a integração escola/comunidade;

- Estabelecer e ampliar a participação das famílias, autoridades e comerciantes locais nas ações desenvolvidas pela escola, favorecendo a integração escola/comunidade;

- Contribuir no processo de formação de indivíduos letrados, a fim de ampliar o nível de escolaridade da comunidade.

- Favorecer o desenvolvimento da criticidade e de conhecimento de mundo, de modo que o estudante se perceba como agente transformador da realidade em que está inserido.

Objetivos do ensino

- Realizar sistematicamente avaliações, com vistas a aperfeiçoar o processo de gestão e de atuação pedagógica, bem como melhorar as condições de sucesso na aprendizagem dos alunos;

- Ampliar o acesso a recursos de leitura (livros, revistas, jornais...), contribuindo para o sucesso no processo de letramento;

- Desenvolver a harmonia, cordialidade e o respeito no convívio diário;

- Estimular o aprimoramento dos profissionais, fazendo sempre uso de cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação - EAPE - e outros, como oficinas, inclusive sob a responsabilidade da Direção e Equipe Pedagógica e Serviço de Orientação Educacional;

- Propor situações em que os alunos aprendam a dialogar, ouvir e pedir ajuda, pois é preciso compreensão das regras e do comprometimento com elas, a fim de se evitar um ambiente em que se tenha impregnado a violência;

- Desenvolver Projetos Interventivos como suporte metodológico para atender às demandas apresentadas, forma de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo, eliminando as dificuldades pontuais observadas ao longo do processo;

- Utilizar sempre os recursos de leitura, a fim de contribuir positivamente para o processo de letramento em todas as séries/ etapas;

- Utilizar diferentes linguagens como a verbal, matemática, musical, plástica, tecnológica e corporal como meio de expressão;

- Buscar formas diferenciadas na mediação de conhecimentos como jogos, brincadeiras e outras atividades lúdicas;

- Buscar sempre a qualidade do processo ensino-aprendizagem, utilizando a coordenação pedagógica e reuniões com a Comunidade Escolar como meio preponderante para a elaboração de Projetos e Ações da Escola;

- Desenvolver projetos, atividades que envolvam o estímulo à leitura, às artes, ao sentimento cívico e ao respeito pelo meio ambiente, interligando com os outros projetos desenvolvidos na escola;

Objetivos das aprendizagens

- Ter capacidade de analisar e avaliar situações problemas, utilizando conhecimentos adquiridos para resolvê-las; não somente as que envolvem conceitos matemáticos, mas ligadas ao seu contexto sociocultural, como os identificados no diagnóstico da realidade escolar;

- Compreender o meio em que se vive, situando-se como elemento integrante e participativo da sociedade;

- Construir saberes e valores, por meio de práticas pedagógicas que exercitem a cidadania e minimizem a violência;

- Pesquisar e conhecer a história da escola, da região administrativa Fercal e de Brasília;

- Compreender o Sistema de Escrita Alfabética, a fim de ser capaz de produzir, ler e interpretar textos, de diversos gêneros e em diferentes suportes;

- Valorizar e apreciar as produções artísticas locais e perceber-se como protagonista dessas produções nos diversos campos artísticos, ou seja, visuais, dança, teatro e música;

- Conhecer o próprio corpo e o corpo do outro, ampliando suas capacidades motoras por meio de jogos e brincadeiras;

- Perceber que os indivíduos são parte integrante do meio ambiente e reconhecer as relações dos seres vivos entre si favorecendo o gosto por Ciências Naturais;

7 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A opção teórica-metodológica da Escola Classe Engenho Velho está em consonância com a postura adotada pela Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, pois fundamenta-se o trabalho na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Nessa perspectiva, compreende-se que o processo de ensino-aprendizagem não se dá unilateralmente, mas ocorre numa dialética entre sujeitos inseridos em determinado contexto histórico que ao mesmo tempo buscam compreender o mundo que os cerca e o modificam.

As crianças e adultos ao entrarem na escola trazem consigo conhecimentos prévios, advindos do contexto familiar e da comunidade de onde fazem parte desde o nascimento. O professor, ciente desse fator deve agir como mediador entre o sujeito que aprende e o objeto do conhecimento, partindo da prática social dos educandos. De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, o trabalho pedagógico que se concebe a partir dos saberes do senso comum compreende que a transformação da prática social tem início no conhecimento dos educandos, no processo educativo. “A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores” (DISTRITO FEDERAL, 2013. p. 32).

Tendo em vista os fatores de risco observados na comunidade, a função social da instituição e os objetivos propostos, compreende-se que a escola tem papel de ser transformadora, buscando levar os educandos a perceberem os problemas que existem e as possíveis maneiras de melhorar o ambiente que os cerca. Para que a aprendizagem seja efetiva é importante que os educandos se sintam protagonistas de

seu processo ensino-aprendizagem. De acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica, o desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando estes são colocados como atores principais da aprendizagem, cabendo ao professor ser mediador do conhecimento historicamente acumulado, através de ações intencionais didaticamente organizadas visando formar sujeitos históricos e sociais, ativos em seu processo de ensino e aprendizagem.

A Pedagogia Histórico-Crítica surgiu em decorrência das dificuldades da realidade escolar e, portanto, tem relação íntima com a mesma. Segundo Saviani (1989), a referida concepção teórica nasceu de necessidades apresentadas pela prática dos educadores. Não se configura uma linha imposta, mas teve seu cerne na realidade escolar.

O trabalho pedagógico nessa linha de raciocínio deve priorizar o trabalho coletivo, não só entre os educandos, mas também entre todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem. “É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola” (DISTRITO FEDERAL, 2013. p. 33).

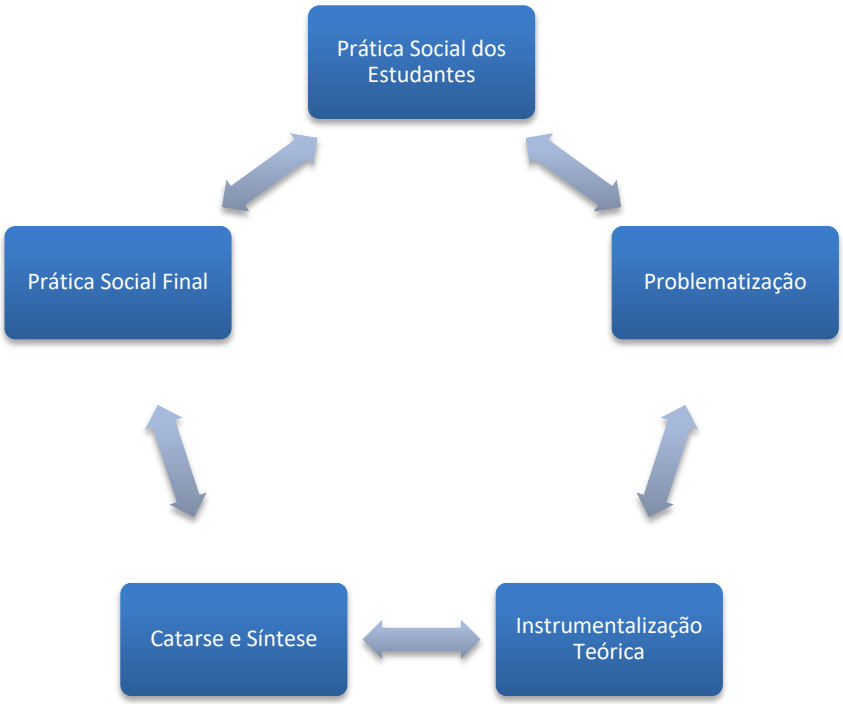
Compreendemos que a aprendizagem não é um processo isolado, mas ocorre na relação com o outro. De acordo com Vygotsky (2002), o aprendizado desperta diversos processos de desenvolvimento internos que acontecem quando a criança se relaciona com outras pessoas e em cooperação com seus companheiros. Segundo o autor, a aprendizagem ocorre primeiro em um nível potencial, onde a criança resolve problemas com o auxílio de seus pares ou de outros adultos para em seguida ser capaz de resolver os problemas de maneira independente, o nível real. A distância entre essas situações é denominada de Zona de Desenvolvimento Proximal. Nesse sentido a atuação do professor deve se dar de forma efetiva, oportunizando situações didáticas onde os educandos possam avançar em colaboração com os outros.

Educar não se trata somente de socializar conteúdos ou trabalhar habilidades, mas vai além dessas questões, sendo uma atividade capaz de agir na humanização dos sujeitos envolvidos no processo. De acordo com Vygotsky (2002), “o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas”. Dessa maneira

é importante identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuem para a humanização do indivíduo e refletir sobre as formas de se atingir essa humanização, por meio do estabelecimento de valores, lógicas e prioridades para os conteúdos (DISTRITO FEDERAL, 2013. p.33).

Baseados na perspectiva Histórico-Crítica os projetos de trabalho devem ser estruturados a partir do seguinte processo:

Figura 6 – Processo para construção de conhecimentos na teoria da pedagogia histórico-cultural



Fonte: autoria própria

O educador parte daquilo que os estudantes já sabem, problematiza a questão identificando os principais problemas e discutindo-os, instrumentaliza por meio das mais diversas técnicas como jogos, exposições, atividades dirigidas, relacionando o educando com o objeto de conhecimento por meio de mediação docente, elabora a nova postura dos educandos avaliando todo o processo e chega-se a uma nova postura prática, alcançando uma transformação social que se configura em uma nova prática social dos estudantes.

Essa concepção teórica é coerente com a postura adotada pela Instituição, pois prioriza o caráter transformador da educação, enfatiza a importância do trabalho coletivo e busca fazer com que as aprendizagens sejam significativas, em consonância com o que dizem os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), ao afirmarem que é fundamental que “a intervenção educativa escolar propicie um desenvolvimento em direção à disponibilidade exigida pela aprendizagem significativa” (BRASIL, 1997).

Além de objetivar aprendizagens significativas o processo de ensino-aprendizagem pressupõe que os professores realizem uma reflexão crítica sobre sua prática, não permitindo que a teoria estudada perca sentido e tampouco a prática vire ativismo. Os professores devem estar em constante formação e ter clareza que, conforme aponta Paulo Freire (2006), ensinar não se trata de uma transferência de conhecimentos, mas de criar possibilidades de construção ou produção dos mesmos.

8 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho pedagógico da Escola Classe Engenho velho é organizado visando à participação dos envolvidos nos processos de planejamento, execução e avaliação.

Tendo como forma de organização das atividades pedagógicas o trabalho coletivo, a Escola Classe Engenho Velho busca por meio de diversos processos de discussão, planejamento e avaliação, oferecer aos educandos uma educação de qualidade, pautada por princípios que atendam à necessidade de formação de cidadãos críticos capazes de entender, interagir e intervir na realidade para transformá-la. Para isso, busca proporcionar maior e efetiva participação da Comunidade Escolar no cotidiano (planejamento, execução, avaliação e redimensionamento/ reestruturação das ações) da Unidade de Ensino, além de uma maior integração entre os seus funcionários, pois "acredita-se que não são apenas os professores que educam. Todas as pessoas que trabalham na escola realizam ações educativas, embora não tenham as mesmas responsabilidades e nem atuem de forma igual" (LIBÂNEO, 2007, pg.295).

A existência de um clima organizacional em que todos se sintam confortáveis, respeitados e, mais ainda, valorizados, certamente contribuirá para a melhoria dos resultados do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, busca-se realizar no dia-a-dia da Unidade Escolar ações que possam atender às necessidades e desafios impostos hoje à Educação, em virtude das constantes transformações sociais e tecnológicas que vivenciamos. Para dar conta deste desafio, além de utilizar como referência os documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação e dos órgãos federais, respeitando a legislação vigente, essa Unidade de Ensino por meio de projetos, complementa as atividades, como forma de tornar a aprendizagem mais dinâmica, interdisciplinar, motivadora, significativa e contextualizada, já que os projetos foram elaborados de acordo com os diagnósticos (inicial e ao longo do ano), que são feitos com vistas a aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Os projetos em parceria também são constituintes da organização do trabalho pedagógico. Em 2020, o projeto “Escola que Queremos” trouxe novas perspectivas, tanto de formação para os professores como de oportunidades para as crianças. Desde o início do projeto, a escola já foi contemplada com cursos para os professores e uma orientadora educacional, que enriquece muito o fazer pedagógico da instituição.

Para a melhoria na qualidade do ensino ofertado, faz-se necessário promover discussões e oficinas em torno de diferentes temas ligados às situações vividas pelos educadores. Temas que auxiliam o educador a melhorar sua prática pedagógica.

É preciso destacar que a equipe gestora eleita pela comunidade escolar no processo de eleição (gestão compartilhada) entende que o gestor tem papel fundamental para o sucesso da Unidade de Ensino, por conceber a relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe escolar.

> (...) conjuga o exercício responsável e compartilhado da direção, a forma participativa da gestão e a responsabilidade individual de cada membro da equipe escolar. Sob supervisão e responsabilidade do diretor, a equipe escolar formula o plano ou projeto pedagógico, toma decisões por meio da discussão com a comunidade escolar mais ampla, aprova um documento orientador. Em seguida, entram em ação as funções, os procedimentos e os instrumentos do processo organizacional, em que o diretor coordena, mobiliza, motiva, lidera, delega aos membros da equipe escolar, conforme suas atribuições específicas, as responsabilidades decorrentes das decisões, acompanha o desenvolvimento das

> ações, presta contas e submete à avaliação da equipe o desenvolvimento das decisões, tomadas coletivamente.
>
> Nesse princípio, está presente a exigência da participação de professores, pais, alunos, funcionários e outros representantes da comunidade, bem como a forma de viabilização dessa participação: a interação comunicativa, a busca do consenso em pautas básicas, o diálogo intersubjetivo. Por outro lado, a participação implica processos de gestão, os modos de fazer, a coordenação e a cobrança dos trabalhos e, decididamente, o cumprimento de responsabilidades compartilhadas, conforme uma mínima divisão de tarefas e um alto grau de profissionalismo de todos. Portanto, a organização escolar democrática, implica não só a participação na gestão, mas a gestão da participação. (LIBÂNEO, 2007 pag. 334-335)

Um dos aspectos fundamentais na organização do trabalho pedagógico é o espaço da coordenação coletiva, onde os professores em conjunto com os coordenadores e gestoras tem a oportunidade de refletir sobre suas ações buscando a solução para as dificuldades apresentadas pelos estudantes no grupo.

A Coordenação Pedagógica foi uma conquista adquirida pelos professores da rede pública do Distrito Federal e deve ser aproveitada para momentos de planejamento, reavaliação das ações, formação continuada, preparo de materiais pedagógicos e discussões acerca de temas relevantes para o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem. Buscamos aproveitar ao máximo o potencial desse espaço privilegiado que “é concebido como um momento essencial de constituição da ação coletiva, de reflexão e troca de conhecimentos que contribuam para a construção de uma prática pedagógica eficaz” (Cadernos da escola candanga, 1996, p. 10 in DISTRITO FEDERAL, 2013.)

O planejamento no diurno é organizado mensalmente com as turmas de Educação Infantil e com as turmas do 1º Bloco do 2º Ciclo - BIA, sendo que toda semana as professoras se reúnem com a supervisora para acompanhamento das ações pedagógicas diárias.

Todas as quartas-feiras são destinadas a coordenações coletivas, e dela participam todos os professores, orientadora educacional, supervisora pedagógica e membros da equipe de direção (diretora e vice). Nessas reuniões, são discutidas informações pertinentes ao trabalho na instituição, além de formações oferecidas ao grupo e avaliações do trabalho realizado pela equipe durante o semestre.

Há momentos de formação pelo menos uma vez por mês. A formação ocorre nas coletivas de acordo com a demanda dos professores ou com temas relevantes

para promover avanços aos educandos, quando são identificadas dificuldades nas avaliações e reagrupamentos. Participam todos os professores, orientadora e supervisora.

Além disso, os professores são estimulados a participar de formações oferecidas pela Regional de Ensino e pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE. Em 2020, a Secretaria de Educação instituiu as Coordenações propositivas, com temas a serem trabalhados no mês, e as Viradas Pedagógicas, onde os professores tiveram formações organizadas pela Regional de Ensino. Os temas das coordenações propositivas foram estudados pelo grupo e discutidos nas reuniões coletivas e os professores foram incentivados a participar das formações externas.

As coordenações no turno noturno são realizadas de acordo com as portarias vigentes. No 1º segmento, os professores tem um dia da semana de coordenação. Nessas coordenações os professores fazem o planejamento individual e o preparo do material didático. A direção e o supervisor participam desses momentos (basicamente toda quinzena), planejando ações conjuntas para o melhor andamento das atividades na EJA, como as atividades que estão previstas no calendário, festividades, palestras, oficinas e encontros virtuais.

8.1 CICLOS DE APRENDIZAGEM

O tempo escolar é organizado por ciclos de aprendizagem:

- Educação Infantil (1º ciclo) = turmas de 1º e 2º períodos;

- Ensino Fundamental (2º ciclo) = turmas de 1º, 2º e 3º anos - 1º bloco (Bloco Inicial de Alfabetização - BIA).

No turno noturno, a escola conta com 1 turma de 3ª e 4ª etapa do 1º segmento da EJA, que é organizada por etapa e por semestre totalizando 100 dias letivos. O 1º segmento corresponde aos anos iniciais (1º ao 5º ano), e os componentes curriculares oferecidos são: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, Geografia, História e Ensino Religioso.

De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do DF (2014), os Ciclos de Aprendizagens são estruturados por meio da formação continuada dos profissionais, gestão democrática, reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos os estudantes de aprender, fortalecimento da coordenação pedagógica e do conselho de classe e ainda articulação entre a avaliação da aprendizagem, institucional e de larga escala.

Os ciclos são uma proposta que visam acabar com a organização seriada, que tinha como fragilidade a descontinuidade e a fragmentação dos processos formativos. A organização escolar em ciclos pode “contribuir para a superação das dificuldades relacionadas ao desenvolvimento escolar” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 11).

Na escola a organização em ciclos contribui, principalmente, na organização do fazer pedagógico diário, quando as professoras compreendem que o BIA (1º, 2º e 3º anos) é um ciclo, trabalham de forma a colaborar umas com as outras para que as crianças não cheguem ao 3º ano com dificuldades na alfabetização. Ao invés de um pensamento errôneo de que a continuidade é maléfica, trabalha-se com foco na aprendizagem dos alunos, respeitando o tempo de cada um deles, mas proporcionando todos os meios e recursos para que atinjam plena alfabetização e saiam ao final do 3º ano alfabetizados, na perspectiva do letramento.

8.2 TEMPOS E ESPAÇOS

A Escola Classe Engenho Velho possui características de escola do campo, embora já seja considerada zona urbana e tenha o acesso bastante dificultado principalmente para aqueles alunos que moram em locais mais distantes. Esta dificuldade se torna ainda maior no turno vespertino e noturno, quando no ensino presencial, alunos e funcionários precisam retornar aos seus lares. No noturno, poucos estudantes participam das aulas regularmente.

Levando em consideração os fatos apresentados, o horário das aulas é organizado da seguinte maneira:

Período Matutino: de 07h e 30min às 12h e 30min.

Período Vespertino: de 12h e 45min as 17 e 45min.

Período Noturno: de 19h às 23hs.

Na organização dos tempos das turmas de Educação Infantil e do BIA enfatiza-se a importância da rotina tanto presencialmente quanto no ensino remoto . As turmas possuem rotinas diárias com atividades que trabalham não somente conteúdos isolados, mas uma integração dos conteúdos e das habilidades, trabalhando também com a psicomotricidade em uma proposta de aprendizagem lúdica.

Compreende-se a importância do corpo para a aprendizagem e, por isso, a organização do tempo escolar contempla momentos semanais para atividades de psicomotricidade, recreação e musicalidade. Os professores disponibilizam vídeos que são enviados via whatsapp e plataforma google sala de aula contendo atividades de recreação e psicomotricidade.

Para valorizar o trabalho das crianças e fazer com que estas se sintam parte integrante e essencial na escola os professores compartilham nos grupos de whatsapp e murais no padlet para serem visualizados por toda comunidade escolar.

8.3 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

O incentivo à participação da comunidade na escola é realizado ao longo do ano com a realização de reuniões para que as famílias conheçam melhor o trabalho realizado na instituição e são organizados eventos virtuais para envolver as famílias na participação das festividades da escola.

Uma vez por bimestre, ocorrem as reuniões de pais e mestres para que as famílias possam acompanhar o processo de ensino e aprendizagem das crianças. Nas reuniões coletivas anteriores às reuniões, são preparadas pautas com assuntos pertinentes a serem tratados pela Equipe Gestora e uma pauta para que as professoras se organizem na condução em sala.

Durante o ano, são realizados Dias Letivos Temáticos para que as famílias tenham momentos de avaliações Institucionais, formações agradáveis.

Compreende-se a diversidade das famílias e suas composições, bem como valores e ideais, por isso é organizado junto aos professores um planejamento onde são trabalhados os aspectos regionais valorizando a cultura do nosso país. A Festa da Família, um momento on-line, enfatiza a importância de valores positivos e enaltece o papel da família na educação das crianças.

8.4 ATUAÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO A APRENDIZAGEM (EEAA)

A escola não possui pedagogo e nem acompanhamento da psicóloga itinerante. A falta de ambos os servidores prejudica o trabalho pedagógico e as dimensões que serão citadas baixo perdem o valor e nos leva uma reflexão: Até onde os representantes do governo estão preocupados com o fazer pedagógico e a melhoria na qualidade do ensino?

O trabalho da Equipe se baseia em três dimensões:

- Mapeamento institucional:
  - **Objetivo Geral:** Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.
  - **Objetivos Específicos**:

    Conhecer e analisar as características da instituição educacional; investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir de análise documental e da observação das práticas escolares; conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.

- Assessoria ao trabalho coletivo dos professores:
  - **Objetivo Geral**: Contribuir, em parceria com os demais profissionais, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da IE, de modo a provocar a revisão e/ou a atualização de suas atuações.
  - **Objetivos Específicos**:

    Revitalizar e criar espaços de reflexão com e entre professores, coordenadores e direção; instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliações das ações de ensino; fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram em uma dimensão coletiva e individual.

- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem:
  - **Discussões acerca das práticas de ensino**
  - **Objetivo Geral:** Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.
  - **Intervenção nas situações de queixas escolares**

- **Objetivo Geral:** Realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada.

Como a escola não possui pedagogo, o trabalho de mapeamento foi realizado pela equipe gestora por meio de questionários enviados às famílias e aos professores. A assessoria e o acompanhamento também são realizados pela equipe gestora e orientadora educacional, enfatizando-se a dificuldade em atingir os objetivos expostos em decorrência da falta do pedagogo e psicologo.

8.5 ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional é desempenhada exclusivamente pelo Pedagogo Orientador Educacional, com objetivo de proporcionar condições para o desenvolvimento integral e harmônico do aluno, acompanhando o rendimento escolar e promovendo a integração entre família, escola e comunidade. Em conformidade com o Currículo da Educação Básica da SEEDF (2014) sob a perspectiva histórico-cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano.

felizmente no ano de 2021 recebemos o profissional que realiza o serviço de Orientação Educacional, função que contribui na realização das ações elencadas abaixo:

- Com o corpo docente buscar ações integradas que colaborem no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do aluno. Participando e planejando atividades coletivas, estudos de casos e conselhos de classes, Reagrupamentos, Projetos Interventivos, vivências, oficinas sempre procurando apresentar uma devolutiva. Instrumentalizar o professor por meio de formações nas coordenações com temas demandados por ele com

profissionais multidisciplinares como fonoaudiólogos, psicólogos, especialistas em psicomotricidade dentre outros, alinhar ações com o corpo docente para realizar um trabalho estruturado sobre afetividade e competências sócio emocionais tanto do educador quanto do educando;

- Elaborar ações que favoreçam desenvolvimento pessoal e social dos alunos, contribuir na construção de uma convivência, cooperativa, harmônica e solidária. Contribuir na construção de uma Cultura de Paz, mediação de conflitos com Projeto de meditação com o educando e com o professor.
- Encaminhamento as redes de apoio em caso de negligência familiar, infrequência abuso, problemas de saúde e outros;
- Trabalhar de forma articulada com professores, servidores e rede externa de atendimento;
- No ensino remoto está constantemente realizando a busca ativa de alunos, evitando assim o abandono e a evasão.
- Intervir quando necessário, nas relações interpessoais. Auxiliar na reflexão e sensibilização para a prática inclusiva;
- Desenvolver ações de adaptação ao ambiente escolar, rotina, desenvolvimento de limites, hábitos alimentares saudáveis;
- Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e não governamentais de forma a atuar junto à Rede Social de sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais das crianças;
- Buscar parcerias extraescolares que favoreçam as possibilidades de atendimento aos alunos;
- Desenvolver projetos que atendam a demanda de professores, alunos e família.

Nesse sentido, conforme descrito na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, são critérios para organização e avaliação do trabalho Pedagógico da Orientação Educacional o alinhamento das ações com os princípios da ação coletiva, integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização e convivência escolar previstos no Currículo da Educação Básica da SEEDF como perspectiva de educação integral do estudante.

8.6 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Na Educação Infantil e no BIA, as crianças estão organizadas em ciclos que permitem a progressão continuada, o estudante está sujeito à reprovação apenas ao final do 3º ano. Compreendendo que a organização em ciclos prevê a progressão continuada dos estudantes, capaz de oferecer condições de aprendizagem sem a desconstrução dos saberes imposta pela reprovação, trabalha-se para que todas as crianças consigam avançar de acordo com os objetivos previstos para cada período/ano.

São utilizadas todas as estratégias para que os direitos de aprendizagem das crianças sejam contemplados. Na Educação Infantil, as crianças participam de oficinas, passando por outros professores e dentro de organizações diferentes das turmas e salas. No BIA, são utilizadas as estratégias previstas nos documentos do bloco. São elas: os reagrupamentos interclasse e intraclasse, Projeto Interventivo, avaliações constantes para as aprendizagens, além dos professores se disporem a oferecer aulas de reforço em turno contrário.

Os reagrupamentos intraclasse são organizados pelos professores das turmas e devem acontecer, pelo menos, uma vez por semana;

Conforme apontam as diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo, o Projeto Interventivo parte do diagnóstico e se apresenta como “atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 45). Durante o mês de maio, a equipe gestora organizou e elencou com o grupo de professores quais os estudantes necessitam de auxílio e, de acordo com as dificuldades relatadas, a equipe gestora, com o auxílio da Orientadora Educacional traçou os objetivos específicos do projeto do ano vigente, seleciona os objetivos, procedimentos didáticos e formas de avaliação e colocam em prática o projeto, lembrando que os estudantes não devem permanecer por muito tempo, já que se trata de uma intervenção pontual.

Os estudantes ANEE’S são atendidos com um olhar voltado para a inclusão, participam de todas as atividades da escola normalmente e todos os alunos são

levados a refletirem sobre o respeito às diferenças. Conforme a legislação orienta, os alunos ANEE'S tem suas adequações curriculares realizadas todo começo de ano.

No turno noturno os professores buscam trabalhar a partir da realidade dos estudantes, buscando atingir os objetivos do currículo, por meio de estratégias que despertem interesse dos mesmos.

Durante esse biênio 2020/2021 a busca ativa dos alunos vem sendo realizada por meio de ligações telefônicas, mensagens de whatsapp, contato com o conselho tutelar e visita da equipe gestora na residência do aluno.

9 - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é parte fundamental do trabalho pedagógico, busca-se agir em concordância com os documentos norteadores da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação e do Currículo em Movimento do DF. A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF), em seus pressupostos teóricos ressalta que a avaliação deve possuir caráter formativo, com função diagnóstica e como finalidade maior auxiliar os estudantes. Participam do planejamento e desenvolvimento das práticas avaliativas os professores, orientadora, supervisão pedagógica, equipe gestora, e estudantes.

Busca-se realizar as avaliações durante todo o processo educativo, com enfoque formativo. São realizados estudos sobre os relatórios nas coletivas, com a parte teórica sobre avaliação formativa e registro de alguns exemplos práticos.

Os instrumentos utilizados são diversos. Além dos relatórios bimestrais são utilizados portfólios, anotações dos professores, atividades avaliativas contextualizadas, autoavaliação, avaliações internas e avaliações em larga escala.

No início do ano são elaboradas e discutidas fichas e embasamento teórico para que sejam realizadas avaliações diagnósticas. A partir disso, é solicitado às professoras que partilhem os casos que mais chamaram a atenção para registro e esclarecimentos. Partindo dos resultados das avaliações que estão sendo realizadas

por chamada de vídeo, ligações telefônicas e atividades impressas muda-se o foco do planejamento coletivo.

Nas coletivas e em momentos de planejamento, as professoras têm autonomia para avaliar o processo educativo. Ao final de cada semestre, separa-se um tempo na coletiva para que seja realizada uma avaliação do trabalho.

O último IDEB da escola (referente à 2015 – último ano que a escola atendeu o 2º bloco do 2º ciclo) não alcançou os resultados esperados (4,3) e, por isso, desde então, reforça-se no âmbito pedagógico, atividades como os reagrupamentos interclasse e intraclasse. Atualmente não há IDEB, já que o resultado desse índice tem como uma de suas bases avaliações realizadas no 5º ano, e a escola só atende até o 3º ano do Ensino Fundamental.

A última avaliação do SIPAE-DF, Sistema Permanente de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, constituído de 3 componentes, sendo eles a avaliação do desempenho dos estudantes, avaliação institucional e avaliação em rede foi realizada no ano de 2019. Os estudantes do 2º ano realizaram a Prova Diagnóstica e após o lançamento dos dados no sistema os resultados foram socializados e os relatórios das turmas entregues para as respectivas professoras. Os relatórios individuais foram lidos pela equipe gestora.

Em três momentos durante o ano será aplicada a Avaliação Interna da Escola Classe Engenho Velho (AIEV), ou seja, avaliações de português e matemática com as turmas de BIA, nos moldes da Prova Diagnóstica, para melhor acompanhamento das turmas de alfabetização. As avaliações são baseadas em descritores, considerando os documentos vigentes: Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2 º Ciclo e o Currículo em Movimento. Os resultados são tabulados pelos professores para que cada um possa observar qual ou quais os descritores com o menor número de acertos e quais com maior índice de acertos, alinhando seu trabalho pedagógico com as dificuldades e potencialidades apresentadas pela turma.

Os Conselhos de Classe durante o ensino remoto são realizados com todos os professores, orientadora e equipe de direção, visando dar encaminhamentos práticos para as questões levantadas por turmas. Os registros dos Conselhos são detalhados e disponíveis dentro da escola.

10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental e anos iniciais, a proposta de trabalho no Ensino Fundamental requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais, sendo eles “Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade” (DISTRITO FEDERAL, 2002. p. 9).

De acordo com o Currículo da Educação de Jovens e Adultos, a proposta do Ensino nesta modalidade requer que os eixos Cultura, Trabalho e Tecnologia dialoguem com o sujeito da EJA.

A organização da proposta curricular na escola visa contemplar os eixos transversais por meio de projetos e ações didático-pedagógicas planejados e avaliados constantemente pelo grupo.

Para garantir o trabalho com todos os conteúdos e objetivos do Currículo, os professores do BIA construíram no começo do ano um plano de curso dividido por bimestres seguindo as sugestões oferecidas pela Seedf de Replanejamento Curricular, onde organizaram os conteúdos do documento de forma com que os estudantes não fiquem prejudicados e que sigam uma sequência lógica de aprendizado e que possam seguir a mesma temporalidade de objetivos, caso sejam transferidos para outra escola da rede durante o ano letivo. A partir desse plano de curso, os professores planejam mensalmente os objetivos e conteúdos que serão

desenvolvidos na quinzena, com sugestões de atividades, por meio de estratégias lúdicas e criativas.

A cada semana os professores do BIA se dividem em grupos por ano e discutem de que forma os objetivos serão trabalhados. Também se elenca um valor a ser enfatizado por mês e um gênero textual para a realização de produções individuais e coletivas, que fazem parte de uma das etapas do Projeto de Literatura.

As turmas de Educação Infantil elencam mensalmente conteúdos e objetivos de todos os Campos de experiência do Currículo para que as professoras sejam estimuladas a pensar em estratégias criativas para a realização das atividades, conscientes da importância da Educação Infantil para o desenvolvimento das crianças. As atividades planejadas têm cunho lúdico e visam a formação global dos educandos.

A organização curricular da Escola Classe Engenho Velho busca desenvolver a autonomia das crianças, para que se sintam responsáveis e partícipes ativos de seu processo de ensino-aprendizagem. As crianças participam diariamente de rodas de conversa que têm como objetivo reunir os conhecimentos prévios e desenvolver a oralidade.

O trabalho com o respeito às diferenças e desenvolvimento da psicomotricidade tem importância ímpar em nossa organização curricular, já que se compreende que, para a criança ser alfabetizada necessita de uma compreensão do corpo, lateralidade, coordenação motora e outros aspectos psicomotores desenvolvidos. Durante o ano as crianças participam semanalmente de atividades de psicomotricidade e no início do ano são realizadas oficinas de sensibilização às diferenças, para que compreendam que conviver com pessoas diferentes é bom para o desenvolvimento de todos, e que os indivíduos devem ser tratados com respeito independentemente de cor, gênero, condições sociais.

Por haver turmas de alfabetização, a organização curricular da Escola Classe Engenho Velho tem como um de seus objetivos garantir os direitos de aprendizagem das crianças, utilizando de todas as estratégias constantes nas diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo, ou seja, reagrupamentos interclasse e intraclasse e o Projeto Interventivo, já descritos anteriormente. Os alunos participam

de atividades de alfabetização e letramento em língua materna, linguagem matemática e letramento científico.

Os reagrupamentos intraclasse ocorrem semanalmente e são planejados pelos professores divididos nos anos em que atuam.

No mês de maio, tem início o projeto interventivo, onde as professoras que não estão diretamente em sala de aula (supervisora e gestoras), buscam atuar junto aos alunos que demonstram dificuldades de aprendizagem de forma diferenciada, partindo de conhecimentos que são do interesse das crianças e buscando descobrir as modalidades de aprendizagem dos estudantes para potencializar suas descobertas e avanços. A seleção dos estudantes é realizada em conjunto com o grupo de professores, e são priorizadas dificuldades no processo de alfabetização. As atividades do Projeto Interventivo acontecem no turno em que a criança estuda.

11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Construção coletiva dos projetos da escola;	Avaliar e reformular os projetos da escola visando sua efetiva prática;	Roda de conversa com os professores na semana pedagógica;	Reformulação dos projetos, retirada de alguns e inclusão de outros;	Equipe gestora, Coordenação e professores;	Semana pedagógica e reunião coletiva em março;
Elencar pontos de mudança no documento e organizar estratégias para escrita;	Fazer uma PP condizente com a escola que temos e que queremos;	Reunião da equipe gestora com a coordenação e Equipe de Apoio;	Foram reunidos dados e estratégias, para a construção de uma PP melhor.	Equipe gestora, Coordenação e Equipe de Apoio a Aprendizagem;	Reuniões quinzenais para a elaboração do documento.
Conhecer os professores,	Coletar informações	Questionário aplicado e	As respostas foram	Equipe de Apoio a Aprendizagem,	Reapresentação da proposta em

seus desejos e opiniões;	para a construção de um documento dando voz aos docentes;	respondido em reunião coletiva;	utilizadas para a construção do documento e organização dos temas das coletivas;	Coordenação e Supervisão Pedagógica;	coletiva. Aplicação do questionário ao final de março;
Coletar dados sobre a comunidade escolar por meio da família dos estudantes;	Saber o que as famílias esperam da escola e conhecer melhor a realidade da região;	Questionário enviado para as famílias por meio dos estudantes;	Reunião no primeiro dia letivo temático para coleta de informações sobre a escola que as famílias querem.	Equipe Gestora e Equipe de Apoio a Aprendizagem;	Envio dos questionários para as famílias na última semana de março e tabulação dos dados em abril.

11.1- GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Incentivar a formação continuada dos profissionais da Educação dentro da escola e em outros espaços oferecidos pela Secretaria de Educação.	Formar profissionais com temas que sejam relevantes ao cotidiano da sala de aula e indiquem melhorias pedagógicas.	Nos questionários enviados aos professores estes indicaram que tem interesse em receber as formações na coletiva.	Estudo sobre temas relacionado ao processo de ensino/aprendizagem. Incentivo a participação dos professores em cursos/palestras/simpósio, oferecidos pela Coordenação Regional de Ensino/Seedf	Equipe de direção, orientadora pedagógica, EEAA	Ao longo do ano letivo 2020.	Serão oferecidas formações gratuitas com parceiros que se colocarem a disposição.
Oferecer suporte pedagógico aos professores nas diversas modalidades ofertadas pela escola.	Permitir que os professores atuem com conhecimento e material pedagógico.	-	Reuniões semanais/formações nas Coordenações Coletivas.	Equipe de direção, orientadora pedagógica, EEAA	Ao longo do ano letivo 2020.	Quando necessário os recursos disponíveis para a compra de material

						serão utilizados.
Incentivar os professores a trabalhar com a rotina dentro de sala de aula (exploração do calendário; Quantos somos; alfabeto; hora da história).	Estabelecer a rotina da sala de aula como fixo no trabalho pedagógico da escola.	Em sala é possível observar que a rotina é fundamental para que os alunos possam se organizar no tempo e no espaço.	Formação na primeira semana de aula e construção de quadro de sugestões para a rotina.	Equipe de direção.	Primeira semana de aula.	-
Desenvolver a autonomia do educando, respeitando a sua subjetividade.	Formar educandos autônomos, que saibam se posicionar criticamente.	-	Facilitar a interação do aluno em algumas rotinas da escola, permitindo que o mesmo faça avaliações.	Equipe de direção, EEAA, Orientadora Educacional e grupo de professores.	Ao longo do ano letivo 2020.	-
Facilitar a inclusão do aluno no ambiente escolar, respeitando suas limitações.	Tornar a escola efetivamente inclusiva.	São atendidos 5 alunos ANEEs	Utilizar diferentes estratégias e recursos para abordar temas como inclusão/ consciência negra e outros previstos no calendário escolar.	Equipe de direção, EEAA, Orientadora Educacional e grupo de professores.	Ao longo do ano letivo 2020, em especial na semana da inclusão.	Compra de materiais para as oficinas de sensibilização com recursos da APM.
Instituir o Conselho de Classe como um momento de avaliação com encaminhamentos reais.	Tornar os Conselhos de Classe efetivos.	-	Realizar os Conselhos de Classe com a participação de todos os professores de turno e dar encaminhamentos aos problemas relatados	Equipe de direção, EEAA, Orientadora Educacional e grupo de professores.	Uma vez por bimestre.	-

11.2 – GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Avaliar tanto em aspectos psicomotores quanto cognitivos como as crianças iniciam o ano letivo.	Atingir melhorias no rendimento partindo das maiores dificuldades apresentadas.	-	Avaliações diagnósticas baseadas em estudos realizados no início do ano; Circuito psicomotor para avaliação da psicomotricidade.	Equipe de direção (colaborar na formulação das avaliações) e grupo de professores.	Primeiro mês de aula.	-
Utilizar e tornar eficaz instrumentos de avaliação interna das turmas de alfabetização.	Instituir uma avaliação interna para melhor acompanhamento pedagógico.	-	Aplicação da Avaliação Interna do Engenho Velho – língua portuguesa e linguagem matemática.	Equipe de direção (colaborar na formulação das avaliações) e grupo de professores.	Uma avaliação no primeiro bimestre, outra no retorno do recesso de meio de ano e uma ao final no ano.	-
Utilizar as avaliações externas e internas como forma de aprimorar o trabalho pedagógico.	Perceber e analisar os dados das avaliações externas	-	Discutir nas reuniões coletivas os resultados das avaliações e as medidas a serem tomadas a partir de tais dados.	Equipe de direção, orientadora educacional e grupo de professores.	Mensal, bimestral.	-
Realizar a escrita dos Relatórios Avaliativos (RAVs) com coerência e compromisso com a avaliação.	Formar os professores para que os relatórios sejam bem escritos e consigam avaliar os educandos nos mais diversos aspectos.	-	Realizar formação sobre o RAV e realizar a leitura dos mesmos antes da socialização com as famílias.	Equipe de direção e grupo de professores	Bimestral para as turmas de BIA e semestral para as turmas da Ed. Infantil.	-

11. 3 GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Aumentar a participação da comunidade nas decisões e ações da escola através do Conselho Escolar.	Tornar o Conselho Escolar efetivo e participante das decisões da escola.	-	Eventos e reuniões formativas sobre assuntos de interesse da comunidade/Conselho Escolar.	Membros do Conselho Escolar	Bimestral ou sempre que for necessário.	-
Proporcionar a comunidade escolar o conhecimento dos seus direitos e deveres (regimento da sedf).	Conscientizar a comunidade acerca dos documentos oficiais que regem a escola e lembrar-lhes de seus deveres enquanto família.	Nos conselhos de classe, 80% dos problemas apresentados estavam relacionados direta ou indiretamente com a falta de acompanhamento familiar.	Fazer reuniões bimestrais e nos dias letivos temáticos, propondo leituras/debates/ avaliações e discussões do regimento interno e de outros documentos orientadores da Secretaria de Educação do DF.	Equipe gestora, orientadora educacional e EEAA	Bimestral ou sempre que for necessário.	-
Envolver a comunidade escolar na elaboração e avaliação da Proposta pedagógica.	Demonstrar a comunidade a importância da Proposta e torna-los partícipes do documento.	-	Fazer reuniões bimestrais e nos dias letivos temáticos, propondo leituras/debates/ avaliações e discussões da Proposta pedagógica.	Equipe gestora	Bimestral ou sempre que for necessário.	-
Conscientização sobre a preservação e conservação do ambiente escolar e do	Levar a comunidade a compreender que a escola pública é de toda a	-	Estimular nas crianças, pais e funcionários o pertencimento ao ambiente escolar e corresponsabilidade em mantê-lo.	Equipe gestora, pais, funcionários e alunos da escola.	Bimestral ou sempre que for necessário.	-

seu patrimônio.	comunidade .					

11.4 –GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Promover debates e reflexões das fichas profissiográficas	Desenvolver o sentimento de pertencimento e formar os funcionários da escola.	-	Eventos e reuniões formativas sobre assuntos de interesse dos profissionais.	Equipe gestora	Bimestral ou sempre que necessário.	-
Realizar formações que visem o bem estar emocional dos professores.	Levar os docentes a estarem emocionalmente estáveis frente às dificuldades enfrentadas no cotidiano	-	Formações e dinâmicas que visam o bem estar dos docentes e criem estratégias para lidarem com as adversidades da sala de aula ou do ensino remoto.	Equipe gestora e orientadora educacional	Bimestral	-
Realizar a substituição de professores ausentes por motivos de saúde.	Equipe gestora	-	Quando a ausência for maior que 3 dias abrir carência imediatamente.	Equipe gestora.	Sempre que necessário.	-
Realizar avaliações frequentes do trabalho da equipe pedagógica (professores, equipe gestora e equipe)	Aprimorar o trabalho da escola avaliando as ações constantemente.	-	Nas reuniões coletivas após eventos realizar avaliação do grupo.	Equipe gestora, grupo de professores e orientadora educacional	Após os eventos realizados pela escola.	-

11.5 – GESTÃO FINANCEIRA:

A Escola conta com o Caixa Escolar, composto por membros da Comunidade Escolar (diferentes dos Conselheiros Escolares) e cujos membros (Presidente e Tesoureiro) são responsáveis pelas ações de cunho bancário (assinatura de cheques, investimentos e conta poupança o CDB, autorização de débito em conta, etc.) das contas do Banco de Brasília (BRB - onde são movimentados os recurso do PDAF) e do Banco do Brasil (onde são movimentados os recursos oriundos do MEC - FNDE no Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE).

A Escola Classe Engenho Velho, recebe recursos oriundos da SEEDF/FNDE, de acordo com o número de alunos matriculados nesta unidade de ensino:

PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola

PDAF - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira.

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Administrar e prestar contas das verbas do PDAF e Emendas Parlamentares de acordo coma s decisões tomadas em conjunto.	Tornar a equipe participativa nas decisões financeiras	-	Informar os gastos (Prestar contas) de forma transparente, após decisões tomadas em reuniões.	Equipe gestora	Mensal, bimestral.	Provenientes do PDAF e Emendas Parlamentares.
Operacionalizar os recursos informais como apm, dinheiro arrecadado nas festividades da escola, advindos da participação voluntária.	Conscientizar as famílias da importância das doações.	A participação na APM ainda é baixa, não alcançando nem 50% dos alunos.	Realização de pequenos reparos para melhoria na estrutura física	Equipe gestora e comunidade escolar	Mensal, bimestral.	-
Angariar recursos para	Tornar a participação das famílias	-	Realizar assembleias e reuniões	Equipe gestora	Mensal, bimestral.	-

aquisição de materiais pedagógicos e realizar pequenas benfeitorias.	ativa nos eventos de arrecadação de fundos.		para prestação de contas e definir prioridades.			

11.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Gerir os bens patrimoniais da escola com responsabilidade.	Manter controle do patrimônio da escola e cuidar para a manutenção dos mesmos.	-	Realizar conferência constante do patrimônio da escola e zelar pelos mesmos.	Equipe gestora	Anual	-
Realizar pequenos reparos nas salas de aula, e na parte externa da escola, substituição de janelas.	Realizar benfeitorias em toda escola	-	.pequenos reparos em um dos banheiros da escola.	Equipe gestora	Durante o ano letivo de 2021 e 2021	Provenientes de Emenda Parlamentar.
Compra de duplicador, tablete, data-show, nootebok	Aprimorar os recursos tecnológicos de apoio à aprendizagem	-	Compra de com as duplicador, tablete, data-show, nootebok verbas recebidas de emendas parlamentares.	Equipe gestora	Após recebimento de verbas provenientes de Emendas destinadas à escola.	Provenientes de Emenda Parlamentar.

A Proposta Pedagógica é um documento vivo e ativo, sendo assim primordial sua constante avaliação e implementação efetiva durante o ano letivo, por meio de reuniões coletivas com professores e funcionários e, também, com a participação ativa dos pais nos eventos realizados em Dias Letivo Temáticos e reuniões bimestrais com a comunidade escolar, onde as famílias têm voz e são ouvidas em suas sugestões e necessidades.

11.7 APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - DIURNO

OBJETIVO	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Fazer conhecer o papel do supervisor e coordenador pedagógico;	Formação em reunião coletiva com base nas Orientações Pedagógicas da SEEDF;	Supervisão Pedagógica e Equipe de Apoio	Grupo de professores	Início do ano letivo	Processual e de acordo com a posição do grupo em discussões nas reuniões coletivas;
Valorização da formação continuada e	Encontros de formação nas quartas-feiras de	Equipe de direção, Equipe de	Todos da comunidade escolar;	Formações pelo menos uma vez ao	Processual, durante todo o ano letivo;

aprofundamento de temas relevantes;	coletivas com temas pertinentes ao bom andamento do processo de ensino-aprendizagem;	Apoio e professoras de outras Instituições Educativas;		mês para o grupo de professores e uma vez por bimestre com a comunidade.	
Avaliação da aprendizagem dos estudantes	Participação nos planejamentos, Conselhos de Classe, Relatórios Individuais e Avaliação Institucional;	Supervisão Pedagógica e Equipe de Apoio	Estudantes da Instituição;	Planejamentos mensais e quinzenais. Conselhos bimestrais. Avaliações diagnósticas no início, meio e final do ano.	Processual e formativa, levando os professores a reflexões a partir dos dados coletados nas avaliações;

11.8 APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - NOTURNO

OBJETIVO	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Valorizar o espaço da coordenação pedagógica	Encontro de formação nas coordenações pedagógicas de acordo com o estabelecido na portaria de nº 395 de 14 de dezembro de 2018.	Equipe de direção e professoras.	Grupo de professores.	Ao longo do ano nos dias de coordenação das professoras.	Processual e formativa.
Compreender a importância da	Explanação das diretrizes da EJA	Equipe de direção	Grupo de professores.	Ao longo do ano nos dias	Processual e formativa.

formação continuada e aprofundamento de temas relevantes	e formações baseadas nas necessidades dos professores e pertinentes a melhorias no ensino.			de coordenação das professoras.e quando houverem formações oferecidas pela Regional.	
Avaliação e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes	Participação do grupo nos planejamentos, Conselho de Classe, Avaliação Institucional.	Equipe de direção e professores.	Grupo de professores.	Ao longo do ano, ao final de cada bimestre.	Processual e formativa.

12 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Busca-se atingir a qualidade na educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil. Parafraseando Libâneo a avaliação “é como requisito para as melhorias das condições que afetam a qualidade do ensino (2007, p. 378). A avaliação é formativa, ou seja, observa-se e são considerados todos os aspectos da contribuição de conhecimentos pelo aluno como sujeito único e subjetivo.

Esta avaliação geral será realizada sempre no início de cada ano, durante a semana pedagógica, pois a mesma precisa ser vista como um dos fios condutores da busca do conhecimento, de modo a indicar qual caminho já trilhado: onde a Proposta se encontra, que práticas ou decisões devem ser revistas ou mantidas, ou até aprimoradas, para que todos (equipe gestora, professores, alunos e comunidade escolar) possam alcançar à construção do resultado almejado.

Ao final de cada bimestre, sistematicamente, utilizando a instância do Conselho de Classe, o PPP será reavaliado, com o intuito de readequação dos projetos e ações previstas. As reflexões a respeito das aprendizagens dos estudantes nortearão a reformulação, sempre que necessário. Para que isso ocorra, é necessário que todos façam parte do processo de avaliação.

Além desses momentos, serão utilizados os espaços das coordenações coletivas, reunião de pais e dias letivos temáticos, onde serão trabalhados temas constantes na Proposta Pedagógica, fazendo com que a participação da comunidade escolar e dos estudantes se fortaleça.

Desta forma, a prática de avaliação deverá ajudar na identificação e superação de dificuldades, pois, mais do que verificar o que foi falho, a avaliação visará fornecer elementos para o estabelecimento de prioridades na elaboração e implementação de ações do projeto, ao mesmo tempo em que permite a todos avaliar seus avanços e suas dificuldades. Para isso, todos os que compõem a equipe de sistematização do PPP deverão articular e tomar conhecimento dos resultados das estratégias de efetivação do plano logo no início do primeiro semestre do ano letivo.

13. PROJETOS

A Escola Classe Engenho Velho busca realizar um trabalho embasado na interdisciplinaridade e, com base nos eixos transversais do Currículo em Movimento, colocamos em prática diferentes projetos. Acredita-se que o mundo está em constante mudança, bem como as relações sociais, organizacional, pessoal, familiar, econômica, educacional e tecnológica. vivemos na Sociedade do Conhecimento e da Tecnologia onde há a exigência de um indivíduo crítico, criativo, reflexivo e que se aproprie das tecnologias. Nesse biênio percebemos o quanto os recursos tecnológicos são imprescindíveis para a nossa práxis. Há novos paradigmas em todos os setores. Com a globalização dos mercados, há uma tendência de intelectualização e criatividade de todo o processo econômico, político, social, ético/estético e também o educacional o que implica em demanda de conhecimentos diversos como informática, domínio de idiomas, habilidades comunicativas e cognitivas, flexibilidade de raciocínio, capacidade de empreender, administrar, gerenciar, lecionar, criar, inovar.

Nesta sociedade do conhecimento onde há a exigência de um indivíduo crítico, criativo e reflexivo, a presença das novas tecnologias no setor educacional requer profundas modificações de formação e preparação dos professores e alunos, e nesta perspectiva a escola está investindo em momentos de estudos, com oficinas pedagógicas, palestras na Coordenação Coletiva e em momentos como de avaliação, entretanto essa mudança requer do professor/ educador um novo jeito de ensinar, educar, proceder, aprender, mudar.

Por este motivo, são adotados projetos com intuito de alcançarmos os objetivos e metas. Os projetos ativos na escola são:

- Projeto de Literatura – Leitura sem fim
- Projeto Meu Meio, Meu Ambiente
- Projeto Momento Cívico e Cultural
- Projeto Livro da Vida
- Projeto Educação Financeira
- Projeto Interventivo

Além disso, são adotadas estratégias didático-metodológicas para alcançar os objetivos do currículo. As estratégias permanentes da escola são:

- Caixinha matemática
- Psicomotricidade em ação

A escola participa, também, de projetos oferecidos pela Secretaria de Educação e parceiros.

- Plenarinha;
- Projeto “Escolas que queremos”

PROJETO DE LITERATURA – LEITURA SEM FIM	
Apresentação	O projeto de leitura é o principal projeto da escola. Além de ser o projeto com o maior tempo de duração se articula com todas as disciplinas, pois compreende-se que uma boa leitura propicia condições para avanço em diferentes áreas curriculares. O nome do projeto foi escolhido pelas crianças da escola em votação realizada em 2014 e, desde então, o projeto preconiza o protagonismo infantil e a colaboração da família.
Título do projeto	Leitura sem fim
Problematização	Para que as crianças alcancem leitura fluente e desenvolvam suas habilidades de escrita e leitura compreende-se a importância de adquirir gosto pela leitura e a realização de práticas de leitura e escrita. Partindo desse princípio, o problema que o projeto vem a enfrentar é: Como desenvolver o gosto pela leitura de livros infantis e outros gêneros, abarcando as famílias e levando as crianças a conhecerem autores diversos?
Escolha do tema gerador	O tema foi escolhido pela equipe e está articulado ao Projeto Pedagógico da escola. O tema do projeto é: Autores da Literatura Infantil Brasileira – Biografia e obras

Público Alvo	Todo o grupo de estudantes da escola e suas famílias.
Justificativa	O projeto é importante para que os estudantes conheçam obras de literatura de qualidade, já que se observa no diagnóstico que a aquisição de livros na comunidade é escassa, já que não há livrarias, bibliotecas públicas e bancas de jornal próximas.
Objetivo Geral	Desenvolver o prazer pela leitura e escrita;
Objetivos Específicos	- Incentivar a leitura e escrita; -Oferecer livros para leitura individual e com a família; -Desenvolver a oralidade; -Trabalhar os diferentes gêneros manusear diferentes suportes textuais; -Conhecer vida e obra de diferentes autores; -Explorar a função social da leitura e da escrita; -Vivenciar a produção de textos coletivos e individuais enfatizando sua estrutura de acordo com o gênero.
Conteúdos	- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa; - Recontar histórias ouvidas e planejar roteiros de encenações; - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito; - Produzir suas próprias histórias orais e escritas, em situações com função social significativa; - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura; - Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura; - Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa;

	- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos; - Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido; - Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores; - Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso; - Vivenciar por meio da leitura o exercício da fantasia e imaginação; - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura; - Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se; - Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra; - Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros;
Metodologia	- Escolha de dois autores para exploração de suas obras, biografia, personagens. - Abertura do projeto com as famílias, apresentando os autores de cada período/ ano; - Abertura do projeto com as crianças com apresentação teatral das professoras e entrega dos livros de cada período/ano; - Envio de livros para leitura com a família e exploração das características do texto. - Reconto das histórias de diferentes maneiras. - Apresentações teatrais e confecção de material baseados em obras dos autores no dia da culminância do projeto.

	*Autores por ano: ❖ **1º PERÍODO – Jonas Ribeiro e Vinícius de Moraes;** ❖ **2º PERÍODO – Tatiana Belinky e Silvia Ortoff;** ❖ **1º ano – Tino Freitas e Mary/Eliardo França;** ❖ **2º ano – Ana Maria Machado e Maurício de Sousa;** ❖ **3º ano – Eva Furnari e Ruth Rocha.** ❖ **3ª/4ª etapa _ Cora Coralina e Augusto Cury**
Cronograma	- **03/03 a 31/03** – Discussão sobre o projeto com o grupo de professores na semana pedagógica para realizar ajustes para o ano em questão; - **10/ 04** – Abertura do projeto com os pais, alunos e familiares; - **10/04 a 01/11** – Reconto das histórias e produção de material baseado nos livros dos autores estudados; - **19/11** – Culminância do Projeto de Literatura com as famílias.
Bibliografia/ referências	COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2017. GREGORIAN FILHO, José Nicolau. **Literatura infantil**: múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009. SILVA, Vera Maria. **Literatura Infantil Brasileira**: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cânone Editorial, 2009. SILVEIRA, Rosa Hessel et al. **A diferença na literatura infantil**: narrativas e leituras. São Paulo: Moderna, 2012. SOUZA, Renata Junqueira de. FEBA, Berta Lúcia Tagliari. (org.) **Leitura literária na escola**: reflexões e propostas na perspectiva do letramento. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.
Revisão bibliográfica	Os livros têm importante função social, atuando como agentes que transformam a realidade, por isso é importante o desenvolvimento do prazer pela leitura, para que seja proporcionando aos estudantes uma liberdade inerente ao ler e ouvir histórias. De acordo com Gregorian Filho (2009) a literatura deve ser vista como um veículo importante para discussões acerca das relações do indivíduo com a sociedade, já que é

	expressão maior da arte e da alma de um povo. Compreendendo a riqueza da literatura e, enfatizando na literatura infantil, o Projeto de Literatura – Leitura Sem Fim se mostra como uma ferramenta formidável da Escola Classe Engenho Velho. Visando envolver estudantes e famílias no mundo da literatura. Sabe-se que ler e escrever são duas atividades conectadas e que colaboram no acesso à cultura escrita, uma das funções da escola. Além de incentivar o gosto pela leitura o projeto valoriza a produção das crianças e as professoras buscam atividades que contribuam para aprimoramento da escrita das crianças, como reestruturações de textos e textos coletivos. Segundo Teresa Colomer (2007) escrever literatura permite que os estudantes compreendam melhor e apreciem mais seus textos e os textos lidos. Por fim, para que sejam alcançados os objetivos do projeto é fundamental a participação das famílias, motivo pelo qual os livros são enviados para casa. Quando as crianças se sentem responsáveis pelos livros e as famílias participam ativamente há possibilidades de mudanças positivas não só no âmbito cognitivo das, mas no desenvolvimento integral e impactos sociais na comunidade.
Acompanhamento e Avaliação	O acompanhamento do projeto se desenvolverá durante o processo na e culminância ao final do ano com exposição de produções dos educandos. Os efeitos do projeto serão medidos nas reuniões coletivas junto ao grupo de professores para análise do desenvolvimento nos conteúdos elencados. A avaliação final se dará na reunião coletiva após a culminância e novamente no início do ano seguinte, com reestruturação a partir dos pontos positivos e negativos elencados.

PROJETO MEU MEIO, MEU AMBIENTE	
Definição	Projeto de Ciências
Objetivo Geral	• Conhecer, valorizar, atuar e preservar o ambiente que nos cerca. • Proporcionar o educando o conhecimento de valores e atitudes em atividades desenvolvidas com o projeto horta. • Trabalhar de maneira interdisciplinar
Objetivos Específicos	- Conhecer a importância dos diferentes tipos de solo para o cultivo, os adubos necessários para determinadas plantas, o clima adequado. • Despertar o interesse dos alunos através da reconstrução da horta para o consumo dos alimentos e uma vida saudável. • Oportunizar os alunos com as atividades da horta, estabelecendo uma melhor qualidade de vida. • Conhecer a diferença de recicláveis e reutilizáveis; • Ler, inferir e interpretar diferentes gêneros textuais abordando o tema; Tornar o conhecimento científico mais próximo da realidade das crianças; -Tratar as informações que as crianças trazem levando-as gradativamente ao conhecimento científico (metodologia ativa); -Trabalhar observação, classificação, definição, verificação, questionamento e aplicação de conhecimentos.
Metodologia	Experimentos voltados para os conteúdos específicos do currículo. Para reconhecimento do ambiente e exploração da

	vegetação, solo, relevo, fauna, flora e incentivo à preservação do meio ambiente. • Criação de horta vertical com garrafas PET, pneus para cultivo de hortaliças e temperos; • Identificação de recursos que são reutilizáveis, com a apresentação de vídeos da Turma da Monica; • Oficinas para criação com materiais recicláveis (jogos, brinquedos..), reaproveitamento da água e restos de alimentos para adubo; • Apresentação de vídeos educativos sobre a composição do solo; • Elaboração de terrários e minhocários; • Pesquisa de campo sobre poluição do ar na comunidade local, entrevistas com funcionários das fábricas e comunidade em geral; • Levantamento através de pesquisas sobre os tipos de poluição e as consequências na comunidade e na natureza; • Elaboração de um quadro comparativo do ambiente natural x ambiente modificado; • Criação de frases e slogan com nomes dos rios, nascentes e conhecimentos das comunidades ao redor. • Distribuição de sementes de hortaliças, plantas nativas e medicinais para o cultivo em casa; • Criação de placas com a identificação das plantas, animais nativos da região e suas especificidades; • Criar situações problemas a partir dos desafios encontrados na comunidade local; • Fazer relatos orais, escritos ou por meio de desenhos; • Aula/passeio pela comunidade para observação dos problemas.

Avaliação	• Processual. Culminância com a exposição virtual ou presencial de materiais produzidos pelas crianças. • Participação de feira de trocas; • Debates entre turmas;

PROJETO LIVRO DA VIDA	
Definição	Confecção de atividades de identidade de autoconhecimento com as turmas do primeiro período.
Objetivo Geral	Desenvolver o autoconhecimento e autonomia das crianças do primeiro período da Educação Infantil.
Objetivos Específicos	-Levar a criança a compreender seu processo de desenvolvimento desde a vida intrauterina; -Colaborar no processo de adaptação das crianças ao ambiente escolar; -Envolver a família com a vida escolar da criança.
Metodologia	Confecção de livro em colaboração com a família acerca dos 4 primeiros anos da criança.
Avaliação	Processual, culminância em Dezembro.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA/ CAIXINHA MATEMÁTICA	
Definição	Incentivar o desenvolvimento de competências financeiras para que possam desenvolver uma relação consciente, responsável e autônoma. Utilizar o material de suporte à alfabetização matemática (caixinha matemática).
Objetivo Geral	- Valorizar o consumo e a poupança de forma ética consciente e responsável; - Estimular a curiosidade do estudante para à vivencia matemática, assim como a ter responsabilidade, respeito mútuo e a honrar compromissos; - Avivar o empreendedorismo com responsabilidade social.
Objetivos Específicos	- Desenvolver o raciocínio lógico matemático de forma lúdica; - Conhecer e explorar os materiais da caixinha matemática; - Aplicar o conhecimento matemático em situações cotidianas; - Desmistificar a cultura negativa relacionado ao ensino e aprendizagem de matemática; - Associar os conteúdos programáticos aos materiais disponíveis na caixinha matemática; - Poupar dinheiro para uma atividade escolhida pela turma. - Promover atividades que estimulem atitudes inovadoras e criativas para o empreendedorismo; - Incentivar à autonomia e o senso crítico para utilização do sistema monetário brasileiro; - Estabelecer relação entre o consumismo e poluição ambiental; - Identificar características de pessoas empreendedoras; - Conhecer a história do sistema monetário;

	- Perceber a importância de pequenos atos na economia doméstica.
Metodologia	Exploração dos recursos disponíveis na caixinha da matemática de acordo com os conteúdos específicos de cada período/ano; - Utilização de jogos matemáticos em sala de aula; - Confecção de materiais de suporte à alfabetização matemática; - Criar pequenos supermercados com embalagens de produtos dentro da sala de aula; - Produção de panfletos dos produtos; - Organização de feiras de trocas com objetos de desapego; - Palestras para a comunidade escolar sobre educação financeira; - Confecção de cofres com a utilização de materiais de sucata; - Exploração de situações do cotidiano dentro da sala de aula; - Pesquisas sobre a construção do sistema monetário na história brasileira; - Planejamento de atividades executadas a partir da poupança/cofrinho; - Elaboração de atividades com artesanato, culinária e brinquedos para desenvolver o empreendedorismo; - Resolução de situações problemas a partir de fatos do cotidiano dos alunos;

	- Leitura de diversos gêneros textuais que trabalham questões comportamentais como paciência, persistência, trabalho em equipe, divisão de tarefas e etc.
Recursos	Fita métrica, liguinhas, dinheiro de brinquedo, palitos de picolé, dados, material dourado e materiais de contagem diversos, fichas escalonadas, tapetinho de EVA, sucata, diferentes suportes textuais, jogos, vídeos, entrevistas, musicas.

PSICOMOTRICIDADE EM AÇÃO	
Definição	Estratégia de valorização da inteligência cinestésica corporal, integrado à linguagem e socialização.
Objetivo Geral	Desenvolver as habilidades psicomotoras.
Objetivos Específicos	-Reconhecer e valorizar o corpo; -Desenvolver equilíbrio e lateralidade; -Identificar diversas expressões corporais; -Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons; -Valorizar conquistas corporais suas e dos colegas; -Participar de jogos compreendendo e respeitando as regras.
Metodologia	Atividades na recreação com jogos, brincadeiras, circuitos e demais atividades lúdicas. Participação em danças folclóricas. Reelaboração de brincadeiras conhecidas.
Recursos	Corda, bambolê, bola, elástico, fita, pneus, garrafas PET, túnel, giz de quadro, músicas.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: TRANSFORMANDO FRAGILIDADES EM POTENCIALIDADES	
Definição	Alfabetização em Linguagens e Códigos e Letramento Matemático durante o ensino remoto, podendo dar continuidade no ensino híbrido e presencial.
Objetivo Geral	•. Desenvolver habilidades de leitura, escrita ordenação numérica e cálculos envolvendo as quatro operações.

Objetivos Específicos	Aplicar o conhecimento de “Sistema alfabético e ortografia: alfabeto”; “Sistema alfabético e ortografia: letras, sílabas e palavras” a prática discente do aluno. Desenvolver habilidades de ”Linguagem oral: narração” a vivência escolar do aluno; Sistematizar o conceito de “Sistema alfabético e ortografia: sentido e posicionamento da escrita na página”. Ler com propriedade pequenos textos diferenciando os variados gêneros textuais; Escrever com autonomia, palavras, frases e textos curtos; Reconhecer o sistema numérico e realizar cálculos envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão com autonomia.
Metodologia	- As ações interventivas acontecerão em cinco etapas, qual seja: ETAPA 1. Discussão com o a gestão da escola sobre o projeto; ETAPA 2. Produção da apostila especializada considerando as dificuldades e limitações dos alunos; ETAPA 3. Aplicação de atividades diferenciadas; ETAPA 4. O acompanhamento da evolução dos discentes; ETAPA 5. Avaliação formativa durante todo o processo reavaliando as estratégias sempre que necessárias.
Recursos	- Apostilas, jogos...
Bibliografia	CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; Secretaria de Educação do Distrito Federal. MARCHESI, A. Os alunos com pouca motivação de aprender. In: COLL; MARCHESI e PALACIOS. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 139.

Na Unidade de Ensino, é realizada a comemoração de algumas datas, com o intuito de fazer com que a comunidade se aproxime mais a escola e seus projetos, dentre eles, citam-se: Festa Cultural das Regiões, Festa da Família, Dia da Mulher com palestras sobre a Lei Maria da Penha.

Ao final do ano letivo busca-se realizar a formatura para os alunos da Educação Infantil via meet marcando o término de uma etapa escolar.

13.1 PROJETOS EM PARCERIA

A escola também participa de projetos que não são de autoria, mas que vêm beneficiar o andamento pedagógico da instituição.

A Plenarinha é um projeto da Secretaria de Educação do Distrito Federal voltado para as escolas que oferecem Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental. É um processo pedagógico realizado desde 2013 onde, por meio de temas diversificados, as crianças participam ativamente de reflexões sobre suas necessidades e direitos. A escuta sensível é ponto focal do projeto, dando voz aos atores principais dessas modalidades de ensino que são as crianças. Em 2020/2021 o tema da VIII e IX Plenarinha é “Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar. A escola participou e participa das formações oferecidas e o enviou os vídeos de algumas turmas do 1º ano e da Educação Infantil.

O projeto “Escola que queremos” é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal para os próximos quatro anos, foram selecionadas 185 escolas para serem acompanhadas com um olhar especial, objetivando melhorar os índices de aprendizagem, reduzir as taxas de abandono e valorizar os profissionais de educação. A iniciativa está embasada em seis eixos, são eles: pedagógico, gestão de pessoas, tecnologia, gestão escolar, infraestrutura e segurança. Em 2020 trabalhamos com o do livro didático e os professores da EU acessaram a plataforma.

Sabemos que o dia-a-dia da escola é muito dinâmico e precisa estar em consonância com o Currículo da SEDF e estruturado na Proposta Pedagógica. Dessa interação, vimos à necessidade do comprometimento de todo o grupo de docentes a fazerem um link entre os diversos projetos citados e proporcionarem aulas mais interessantes, mais atrativas, mais atuais e cada vez mais contextualizadas com a

realidade dos nossos estudantes. Para o êxito dessa proposta, é necessário um planejamento coletivo, participativo e adequado às necessidades de nossos aprendizes.

Conclui-se que trabalhar com projetos requer engajamento de toda a equipe envolvida no processo de ensino-aprendizagem. Os adultos se propõem a entrar no mundo das crianças e fazer dele objeto maior de estudos e descobertas. Para refletir, é citada a música de Toquinho:

"É sempre colorido, muitas vezes de papel
Com arcos, flechas, índios e soldados
Cheinho de presentes feitos por papai noel
O mundo da criança é iluminado

Baleias gigantescas, violentos tubarões
Mistérios de um espaço submerso
Espaçonaves passam por dez mil constelações
O mundo da criança é um universo
O mundo da criança é um universo

Pipas, peões, bolas, balões, skates e patins
Vovó, vovô, mamãe, papai, família
É fácil imaginar uma aventura
Dentro de uma selva escura

Com perigos e armadilhas
Viagens para encontrar minas de ouro
Piratas e um tesouro enterrado numa ilha

Imagens, games, bate-papos no computador
O tempo é cada vez mais apressado
E mesmo com todo esse imenso interativo amor
O mundo da criança é abençoado
O mundo da criança é abençoado.

O mundo do imaginário infantil é muito rico, assim como suas ideias e conhecimentos. Partindo desse princípio os projetos elencados devem colocar os estudantes como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

14. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Projeto político-pedagógico para a educação infantil. In: REDIN, Euclides. **Infâncias:** cidades e escolas amigas das crianças. Porto Alegre, RS: Mediação, 2007.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. MEC, SEF, 1997.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: **Educação: um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortezo. p. 89-102.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização**. 2a ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Educação de Jovens e Adultos. Secretaria de Estado de Educação, 2013.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Educação Infantil. 2ª Ed. Secretaria de Estado de Educação, 2018.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Ensino Fundamental. 2ª Ed. Secretaria de Estado de Educação, 2018.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Pressupostos Teóricos. Secretaria de Estado de Educação, 2013.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica: **Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica**. Brasília, 2014b.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional:** Aprendizagem, Instituicional e em Larga Escala. Brasília: SEDF, 2014.

_____. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo**. Brasília: SEDF, 2014.

_____. **PORTARIA 395 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018**. Poder executivo, Brasília/DF, 2018.

_____. **PORTARIA 444 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016**. Poder executivo, Brasília/DF, 2018.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da autonomia**. 34ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 47ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 1, 2005.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Autores Associados, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar:** Políticas, Estrutura e Organização. São Paulo: Cortez, 1ª Edição, 2007.

VIGOTSKI, Lev Seminovich. **Formação Social da Mente**. Martins Fontes, 2002.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar. **Pensando a educação**. São Paulo: EDUNESP, 1989.

SEEDF. Circular SEI-GDF n.º 17/2019 - SEE/GAB. Assunto: Escola que queremos. **Diário Oficial do Distrito Federal** nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

_____. Guia da VI Plenarinha da Educação Infantil: **Universo do Brincar – a criança do Distrito Federal e o Direito ao Brincar.** DF,2018.

_____. **Orientações Curriculares** - Ensino Fundamental. Séries e anos iniciais. DF,2009.

MARCHESI, A. **Os alunos com pouca motivação de aprender**. In: COLL; MARCHESI e PALACIOS. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 139.

Embasamento e legislação no contexto da pandemia COVID-2019:

-Aulas presenciais suspensas, por força da seguinte fundamentação legal:

DECRETO n°41.849, de 27 de fevereiro de 2021;

DECRETO Nº 41.913, DE 19 DE MARÇO DE 2021

Legislação Correlata - Decreto 41951 de 29/03/2021

Legislação Correlata - Portaria 11 de 08/04/2021

Legislação Correlata - Portaria 160 de 09/04/2021

Legislação Correlata - Portaria 58 de 19/04/2021

Documento: ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS ABRIL | 2021 2ª EDIÇÃO - ATUALIZADA

15. ANEXOS

O

Queremos conhece-los melhor para podermos pensar juntos como favorecer o aprendizado de nossas crianças. Assim, fizemos esse questionário para começarmos a compartilhar mais. Não há resposta certa ou errada, apenas a sua resposta. Obrigado (a) e vamos, JUNTOS!

Nome do estudante:_____
Data de nascimento:_____/_____/_____, idade:_____
Série que o estudante está:_____Professor (a):_____
Qual é o seu nome? (de quem está preenchendo este questionário):_____
_____
O que você é do aluno:
( ) Mãe ( ) Pai ( ) Tio(a) ( ) Avô(ó) ( ) Irmão(ã) ( ) Outro: _____
Qual é a sua escolaridade? (estudou até que série):
_____
Sua idade: _____
Endereço: _____
Seu(s) telefone(s): ( ) _____-_____; ( ) _____-_____.

1 – Quem mora com o estudante?

_____

2 – Na família, quem trabalha (gera renda)? Qual(is) profissão(ões)?

_____
_____
_____

3 – Qual a faixa de renda mensal da sua família?

( ) Menos de R$ 900,00 ( ) De R$ 901,00 a R$ 1.700,00
( ) De R$ 1.701,00 a R$ 2.500,00 ( ) De R$ 2.501,00 a R$ 3.500,00
( ) De R$ 3.501,00 a R$ 4.200,00 ( ) Mais de R$ 4.200,00
Recebe benefício do Governo? ( ) sim ( ) não Qual?_____

4 – Você acha que sua família (marque quantas opções quiser):

( ) Somos bem unidos; ( ) Brigamos muito; ( ) Conversamos sobre quase tudo; ( ) Poderíamos ser mais felizes; ( ) Está tudo perfeito; ( ) Acho que temos feito muita coisa de maneira errada; ( ) Acho que temos feito as coisas da maneira certa; ( ) Precisamos de ajuda em como ensinar nosso filho(a); ( ) Acompanhamos as atividades que a escola faz e manda para casa; ( ) Conversamos pouco com nosso filho(a); ( ) Eu e meu companheiro(a) nos preocupamos com nossa criança; ( ) Costumamos passar tempo juntos.

5 – A escola também é para você. Assim, sobre quais assuntos você acha importante para conversarmos ou tenha dúvidas que podem ajudar na criação de seu(s) filho(s) ou na qualidade das relações na sua família?

_____
_____
_____
_____

6 - Deixe suas sugestões à escola.

_____ _____
_____
_____
_____

Autorizo a utilização das informações aqui prestadas para fins acadêmicos e de elaboração de propostas interventivas de cunho educacional.

_____

Assinatura do responsável pelo aluno

“Educação Transforma Pessoas. Pessoas transformam o mundo” – Paulo Freire

Obrigado!

15.1 ANEXO II - QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE ENGENHO VELHO

Olá! Vamos compartilhar para assim podermos atuar de maneira mais próxima à sua realidade e necessidade.

Nome: _____
Matrícula:_____ Turma atual:_____turno:_____
Tempo de SEE/DF:_____ Tempo de atuação na área:_____
Graduação:_____ Ano:_____
Possui pós graduação? ( ) Sim ( ) Não Qual(is):_____
Ano:_____

Tipo A) Complete com o que vier primeiro à sua mente, não há resposta certa ou errada, apenas a sua resposta.

I - Na escola
Gostaria_____
_____
Sempre pensei _____
_____
Neste ano _____
_____
Para o futuro _____
_____
II – Quando o aluno demonstra dificuldades...
Sinto-me_____
_____
Então faço_____
_____
Se pudesse_____
_____
III – Quando meu planejamento não funciona...

Sinto-me_____
_____
Então faço_____
_____
Se pudesse_____
_____

IV – Quando as famílias não acompanham meus alunos...

Sinto-me_____
_____
Então faço_____
_____
Se pudesse_____
_____

V – Quando não domino algum conteúdo a ser trabalhado em sala...

Sinto-me_____
_____
Então faço_____
_____
Se pudesse_____
_____

Tipo B) Liste suas principais qualidades e habilidades que você considera interessantes para realizar suas atividades:

Sinto-me_____
_____
Então faço_____
_____
Se pudesse_____
_____

Liste as habilidades que você gostaria de adquirir e que considere interessantes para realizar suas atividades:

a._____
b._____
c._____

Tipo C) Quais temas você gostaria que fossem abordados nas formações?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Tipo D) Comentários, críticas, sugestões. Fique à vontade para expressar o que acha que poderia melhorar na escola e o quais as atitudes positivas que devemos continuar realizando.

”Educação transforma pessoas. Pessoas transformam o mundo” – Paulo Freire.

Vamos, juntos!

Equipe Escola Classe Engenho Velho

15.2 ANEXO III – RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS FAMILIARES

Resultado dos questionários familiares - diurno

Total questionários entregues	Recebidos
348	243

Escolaridade

Fundamental incompleto	45
Fundamental completo	23
Médio incompleto	32
Médio completo	108
Superior incompleto	10
Superior completo	14

Localidade da residência

Alto Bela Vista	31
Rua das Palmeiras	19
Engenho Velho	119
Bananal	50
Outros	54

Com quem a criança mora

Pai e mãe	45
Só com a mãe	16
Só com o pai	0
Mãe e irmãos	35
Pai, mãe e irmãos	120
Mãe e outros	9
Pai e outros	7
Avós ou tios	3

Trabalho que gera renda familiar – empregos que mais foram citados

Vendas	28
Pedreiro	28
Motorista	20
Mecânico	20
Diarista	17
Operador de máquinas	14
Autônomo	9
Vigilante	9
Manicure	8
Cozinha	7
Auxiliar administrativo	7
Aposentado	6
Serviços gerais	5
Desemprego	37
Não identificado	37

Renda

Até R$ 900,00	79
R$ 901,00 – R$1.700,00	60
R$1.701,00 – R$2.500	47
R$2.501,00 – R$3.500,00	18
R$3.501,00 – R$4.200,00	11
Acima de R$4.200,00	5
Não identificado	14

Recebimento de benefício do governo

Sim	75
Não	192
Não identificado	43

Como a família se vê

Bem unidos	197
Conversam sobre quase tudo	164
Se preocupam com os filhos	153
Passam tempo juntos	184
Tudo está perfeito	44
Acham que estão fazendo as coisas de maneira certa	99
Acompanham a aprendizagem dos filhos	176
Podem ser mais felizes	29
Acham que tem feito muita coisa de maneira errada	19
Precisam de ajuda em como ensinar a criança	13
Conversam pouco com a criança	22
Brigam muito em família	13

15.4 ANEXO V – RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS FAMILIARES II

Resultado dos questionários familiares - noturno

Total de estudantes	Recebidos
30	11

Escolaridade

Fundamental incompleto	3
Fundamental completo	-
Médio incompleto	1
Médio completo	-
Superior incompleto	1
Superior completo	1

Localidade da residência

Alto Bela Vista	2
Rua das Palmeiras	-
Engenho Velho	1
Bananal	-
Outros	5

Com quem o estudante mora

Pai e mãe	1
Com os filhos	1
Esposo(a) e filhos	4
Só com esposo(a)	4

Trabalho que gera renda familiar

Diarista	1
Autônomo	2
Mecânico	1
Pedreiro	1
Desemprego	3
Não identificado	5

Renda

Até R$ 900,00	6
R$ 901,00 – R$1.700,00	-
R$1.701,00 – R$2.500	3
R$2.501,00 – R$3.500,00	-
R$3.501,00 – R$4.200,00	-
Acima de R$4.200,00	-
Não identificado	-

Recebimento de benefício do governo

Sim	1

Não	4
Não identificado	2

Como a família se vê

Bem unidos	7
Conversam sobre quase tudo	3
Se preocupam com os filhos	1
Passam tempo juntos	4
Tudo está perfeito	1
Acham que estão fazendo as coisas de maneira certa	2
Acompanham a aprendizagem dos filhos	2
Podem ser mais felizes	5
Acham que tem feito muita coisa de maneira errada	1
Precisam de ajuda em como ensinar a criança	-
Conversam pouco com a criança	2
Brigam muito em família	2

Sugestões

- Treinar mais a escrita;
- Ter ônibus para todos os alunos.